

Centro Espírita Obreiros do Caminho

Evangelização Infanto-Juvenil

“Coletânea de Conteúdos – Volume 3”

- Volume 1 -

“Porque Evangelizar...?”

“A Importância da Evangelização”

- Volume 2 -

“Recursos Didáticos - Dinâmicas”

- Volume 3 -

“Arte: Teatro e Música”

- Volume 4 -

“Como Contar Histórias”

Índice dos Tópicos Abordados

“Arte”.....	4
O que se oferta às crianças... (Cecília Meirelles).....	4
Arte Espírita.....	5
1. Definição de Arte e Arte Espírita.....	5
O que é Arte?.....	5
2. A Evolução do Pensamento.....	6
3. Mediunidade nas Artes.....	6
Pintura - Música - Escultura.....	6
4. Arte no Campo da Evangelização.....	8
5. A Utilização das Artes no Centro Espírita.....	9
5.1. Exposição Oral.....	9
5.2. Evangelização Infanto-Juvenil.....	10
5.3. Cursos Sistematizado e Doutrinários.....	10
5.4. Práticas Assistenciais.....	10
Perante a Arte.....	10
Bibliografia:.....	11
Peças Teatrais Infantis.....	12
O bode que queria ser cantor.....	12
Cala a boca, “Tá na Boca” !.....	14
O Melhor do Natal.....	15
A Codificação Espírita não é um “Bicho de 5 Cabeças”.....	17
Existem Mil Maneiras de Fazer a Caridade. Invente Uma!.....	21
Na Terra da Dona Fauna quem tem um Circo de Pulgas é Rei.....	23
A Música – por Léon Dênis.....	29
A Música – por Léon Dênis.....	29
Letras e Cifras.....	30
- Vamos Andar de Skate Mamãe -.....	30
- Tu És Minha Alegria -.....	30
- Mamãe... Mamãe... Te Amo -.....	30
- Gosto de Você -.....	31
- O Mundo pode Ser Melhor -.....	31
- Pagodinho de Jesus -.....	32
- Por onde Jesus Passava -.....	32
- Noite Feliz -.....	33
- Então é Natal -.....	33
- Pai Nosso –.....	34
- Dê Um Sorriso Só -.....	34
- Erguei as Mãos -.....	34
- Senhor Tem Muitos Filhos -.....	35
- Um Certo Galileu -.....	35
- Amar Como Jesus Amou -.....	36
- Utopia -.....	38
- Se És Feliz -.....	39
- Cativar -.....	39
- O Samba que Faltava -.....	40
- O Telefone do Céu -.....	40
- Tombo da Leonor -.....	41
- As Palavrinhas Mágicas -.....	41
- Jesus Cristo Está Passando -.....	42
- Jacaré -.....	42
- Formiguinha -.....	42
- Casinha -.....	43
- Canção de Ninar -.....	43
- O Sol -.....	43
- Jiacres -.....	44
- Você Com Cristo -.....	44
- Te Ofereço Paz -.....	45
- Boa Nova -.....	45

- Ei Você -.....	45
- Eu Te Vejo -	46
- Paz Pela Paz -	46
- Jesus Gosta de Você -	47
- Janelinha dos Olhos -.....	47
- Na Hora da Oração -	47
- Quem Foi quem Fez -	48
- Hora de Falar com Jesus -.....	48
- Jesus e Pilatos -.....	48

“Arte”

O que se oferta às crianças... (Cecília Meirelles)

Quem se habilita a ofertar à criança uma página, um verso, um dizer - que o faça com a unção de quem deposita flores ao altar de uma alma...

Quem se atreve a modelar os sonhos das novas gerações e projetar imagens que criarão atos e impulsos, pensamentos e outras criações, que o faça com a responsabilidade absoluta da Beleza e do Bem...

Nada de oferecer um restolho de inspiração, o que sobrou nas prateleiras de idéias rejeitadas para o mundo dos adultos e que sob uma embalagem graciosa se dê empacotado para a pequena alma infantil - que pode encerrar uma grandeza oculta aos olhos da carne!

É preciso doar à criança o que de melhor nos escorrer do espírito, em estado de graça e simplicidade! Algo que possa servir para a vida toda e até mais além, eternidade afora...

A facilidade fútil com que os adultos costumam, sobretudo nesses tempos banais, confeccionar historietas e livretos, poeminhas e toda a multiplicidade de imagens televisivas, é um desrespeito à inteligência que torna ao mundo, na expectativa de arrojados progressos espirituais!

Quanto cuidado é preciso para se extrair algo do escrínio da inspiração, que seja digno da pureza infantil e ao mesmo tempo substancial para o Espírito eterno, que habita o corpinho tenro!

Comovo-me ao contemplar esses olhinhos espremidos de curiosidade e atenção, sequiosos de uma sementeira que povoe a mente de ideais promissores, de inspirações grandiosas... e quão criminosos não seremos se, ao invés do pão espiritual, apenas lhes lançarmos açucaradas guloseimas ou, ainda pior, o veneno disfarçado em prato apetitoso aos olhos ingênuos!

A palavra semeada numa alma de criança pode frutificar amanhã radiosos, mas também pode se tornar um espinho indesejável, de que muitas vezes ela não conseguirá se livrar. Nunca serão excessivos os cuidados que tomarmos com o alimento de arte que possamos lhes oferecer.

Quando escritores se debruçarem sobre a página em branco, para respingar idéias e metáforas para as crianças, que se elevem para o infinito, pois é de infinito que devemos fecundar o futuro. Quando pais e mestres buscarem as páginas já escritas, que escolham as que mais possam refletir idéias transcendentais e não as que se arrastam na miséria apenas do cotidiano.

Não digo, com isso, que a literatura infantil deve ser preenchida de metafísica pedante e indigesta. Ao invés, é na simplicidade que moram as grandes idéias do Bem e do Amor e é na vida transpassada para a beleza das palavras que habitam os exemplos dignos de serem conhecidos e as aventuras mais excitantes da evolução espiritual.

Que se transportem as jornadas interessantes a terras longínquas ou a outros planetas em metáforas da grande aventura que é o progresso do Espírito em direção à luz das estrelas! Que se saiba traduzir o Bem e a Verdade sem o moralismo maçante das igrejas, mas com a poesia que o universo mesmo oferece aos olhos atentos e sensíveis do verdadeiro artesão das palavras!

Há tantas fontes de inspiração inexploradas, há tantas belas palavras ainda não suficientemente bem arranjadas para carregarem no bojo mensagens eternas, que quase me sinto tentada a repetir meu ofício na próxima vida terrestre, e quiçá alcançar maior elevação do que me foi dado realizar, para escrever novamente a esses seres que adoro. Esses seres que, enquanto crianças, manifestam o que de melhor há na humanidade para ser amado.

Enquanto isso, vou inspirando aqui e ali, anônima ou explicitamente, aqueles que se afinam com esses propósitos, mas esperando sempre que os adultos finalmente se convençam dos cuidados extremos que devem tomar no cultivo da alma infantil.
(*Mensagem psicografada pela médium Dora Incontri em 31/07/1992*)

Arte Espírita

1. Definição de Arte e Arte Espírita

O que é Arte?

A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse "mais além" que polariza as esperanças das almas.

O artista verdadeiro é sempre o "médium" das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas vibráteis do sentimento humano, alçando-o da Terra para o infinito e abrindo, em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, sabedoria, paz e amor."

(Emmanuel - Livro: "O Consolador" - pag. 100 - perg. 161)

A beleza é um dos atributos divinos. Deus colocou nos seres e nas coisas esse misterioso encanto que nos atrai, nos seduz, nos cativa e enche a alma de admiração.

A arte é a busca, o estudo, a manifestação dessa beleza eterna, da qual aqui na Terra não percebemos senão um reflexo. Para contemplá-la em todo o seu esplendor, em todo o seu poder, é preciso subir de grau em grau em direção à fonte da qual ela emana, e esta é uma tarefa difícil para a maioria de nós. Ao menos podemos conhecê-la através do espetáculo que o universo oferece aos nossos sentidos, e também através das obras que ela inspira aos homens de talento.

O espiritismo vem abrir para a arte novas perspectivas, horizontes sem limites. A comunicação que ele estabelece entre os mundos visível e invisível, as informações fornecidas sobre as condições da vida no Além, a revelação que ele nos traz das leis superiores da harmonia e de beleza que regem o universo, vem oferecer a nossos pensadores, a nossos artistas, inesgotáveis temas de inspiração.

A observação dos fenômenos de aparição proporciona a nossos pintores imagens da vida fluídica, das quais James Tissot já pôde tirar proveito nas ilustrações de sua *Vie de Jésus* (Vida de Jesus). Oradores, escritores, poetas, encontrarão nesses fenômenos uma fonte fecunda de idéias e de sentimentos. O conhecimento das vidas sucessivas do ser, sua ascensão dolorosa através dos séculos, o ensinamento dos espíritos a respeito dessa grandiosa questão do destino, lançarão, em toda a história, uma inesperada luz, e fornecerão ainda aos romancistas, aos poetas, temas de drama, móveis de elevação, todo um conjunto de recursos intelectuais que ultrapassarão em riqueza tudo o que o pensamento já pôde conhecer até o momento.

Quando refletimos a respeito de tudo o que o espiritismo traz à humanidade, quando meditamos nos tesouros de consolação e de esperança, na mina inesgotável de arte e de beleza que ele lhe vem oferecer, sentimos-nos cheios de piedade pelos homens ignorantes e pérfidos cujas malévolas críticas não tem outra finalidade senão tirar o crédito, ridicularizar e até mesmo sufocar a idéia nascente cujos benefícios já são tão sensíveis. Evidentemente essa idéia, em sua aplicação, necessita de um exame, de um controle rigoroso, mas a beleza que dela se desprende revela-se deslumbrante a todo pesquisador imparcial, a todo observador atento.

O materialismo, com sua insensibilidade, havia esterilizado a arte. Esta arrastava-se na estreiteza do realismo sem poder elevar-se ao máximo da beleza ideal. O espiritismo vem dar-lhe novo curso, um impulso mais vivo em direção às alturas, onde ela encontra a fonte fecunda das inspirações e a sublimidade do gênio."

(Léon Denis - O Espiritismo na Arte)

2. A Evolução do Pensamento

"A estética religiosa criou obras primas em todos os domínios; teve parte ativa na revelação de Arte e de beleza que prossegue pelos séculos além. A Arte grega criara maravilhas; a Arte cristã atingiu o sublime nas catedrais góticas, que se erguem, bíblias de pedra, sob o céu, com as suas altaneiras torres esculpidas, as suas naves imponentes, cheias de vibrações dos órgãos e dos cantos sagrados, as suas altas ogivas, de onde a luz desce em ondas e se derrama pelos afrescos e pelas estátuas; mas o seu papel está a terminar, visto que, atualmente, ou se copia a si mesma ou, exausta, entra em descanso."

(Léon Denis - Livro: "O Problema do Ser, do Destino e Da Dor")

3. Mediunidade nas Artes

Pintura - Música - Escultura

Allan Kardec assinala as características das fase de transição no campo das Artes: "As artes só sairão de seu torpor, quando houver uma reação, visando às idéias espiritualistas." Desta forma, antecipa-se o que se pode constatar na atualidade, no terreno da Arte Espírita, em suas várias modalidades, frente à violência humana, refletida nos meios de comunicação e através das expressões artísticas mais destacadas, como a música, a pintura, o teatro, o cinema e a televisão.

Ainda afirma Kardec: "A decadência das Artes no século atual é o resultado inevitável da concentração das idéias nas coisas materiais, e esta concentração por sua vez, é o resultado da ausência de qualquer crença na espiritualidade do Ser." "É matematicamente exato dizer que, sem crenças as Artes não tem vitalidade possível, e toda a transformação filosófica traz, necessariamente, uma transformação artística paralela."

Kardec apresenta três momentos filosóficos e correspondentes a transformações artísticas, a saber:

- **Época primitiva:** Arte Pagã, em que se divinizava a perfeição da Natureza. Só conheciam a vida material.
- **Época da Idade Média:** Arte Cristã, sucedeu à Arte Pagã e representava os sentimentos atormentados entre o Céu e o Inferno, tanto como na Pintura, como na Escultura. Reconhecimento de um poder criador, acima da matéria.
- **Época Atual: Arte Espírita,** em que deverão expressar-se as novas idéias da imortalidade da alma, da pluralidade das existências ou dos mundos ou, ainda, da comunicação com os Espíritos, irá complementar e transformar a Arte Cristã.

Léon Denis, diz que "o papel essencial da Arte é expressar a vida com todo seu poder, sua graça e sua beleza", e é nesse sentido que comenta o Espírito de Lavater, dizendo: "Não é belo, realmente belo, senão aquilo que o é sempre e para todos. E essa beleza eterna, infinita, é a manifestação divina sob seus aspectos incessantemente variados; é Deus em suas obras, em suas leis! Eis a única beleza absoluta." Acrescenta ainda: "Nós que progredimos, não possuímos senão uma beleza relativa, diminuída e combatida pelos elementos inarmônicos de nossa natureza."

Complementa Léon Denis, que "o objetivo sublime da criação é a fusão do bem e do belo. Esses dois princípios são inseparáveis, inspiram toda a obra divina e constituem a base essencial das harmonias do cosmo".

Emmanuel ensina, perg. 161, que "a Arte é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização de um ideal, a divina manifestação desse 'mais além' que polariza as esperanças da alma.

O artista verdadeiro é sempre o 'médium' das belezas eternas, e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas mais vibráteis do sentimento humana, alçando-o da Terra para o infinito e abrindo, em todos os caminhos, a ânsia do coração para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, de sabedoria, de paz e de amor".

Complementa que "a Arte será sempre uma só, na sua riqueza de motivos, dentro da espiritualidade infinita, porque será sempre a manifestação da beleza eterna, condicionada ao tempo e ao meio de seus expositores."

Há todo um processo de formação do artista ao longo de sua caminhada evolutiva, que exterioriza na obra seu sentimento inferior, seu equilíbrio mental, sua paz, sua bondade, sua crença. Por isso, diz Denis, que "quando o Espírito humano encarna na Terra e leva consigo - seja de suas vidas terrestre, sua bagagem artística exterioriza-se sob a forma de inspirações reunidas a uma qualidade mestra que chamaremos de gosto reunido ao sentido do belo."

A mesma idéia transmite Emmanuel, perg. 163: "A perfeição técnica de um artista bem como as suas mais notáveis características não constituem a resultante das atividades de uma vida, mas de experiências seculares em Terra e na esfera espiritual."

Esse gosto pela Arte, numa de suas características quaisquer, leva o homem à busca da inspiração, que é uma forma de mediunidade intuitiva, pela qual o artista entra em contato com os Espíritos para a realização de seu trabalho.

Nem sempre é possível distinguir quando o trabalho é do homem ou quando é sugerido pelo Espírito, nos casos de inspiração, mas, se houver no homem a disposição orgânica para o exercício da mediunidade, em seu sentido específico, ter-se-á, então, a aplicação da mediunidade nas Artes.

Nessas condições, o papel do médium não é o de um criador da Arte, mas de um instrumento, para que o Espírito produza o seu trabalho, que será tanto mais belo quanto mais evangelizado estiver o médium.

A mediunidade nas Artes revela-se através da escultura, da pintura, da literatura (oratória, poesia, etc.), do teatro ou da música. Diferentes núcleos de estudos têm-se formado, atualmente, em decorrência da divulgação da doutrina dos Espíritos, objetivando mostrar os valores da vida espiritual e sua relação com a vida física.

O teatro, levado ao público, pelos meios de comunicação eletrônicos, poderia ser um poderoso meio de educação intelectual e moral, pela elevação do pensamento, pelos nobres exemplos que a vida real mostra, se para lá fossem levados. As novelas de televisão e os vídeo cassete poderiam levar ao público um trabalho mais nobre, digno e educativo, de exemplificação, do bem, do trabalho e da busca de uma vida melhor.

A pintura mediúnica, psicopictografia ou psicopictoriografia, tem-se desenvolvido, ultimamente, com intensidade, talvez devida à apresentação pública de alguns médiuns, mostrando ao mundo dos homens a intervenção dos Espíritos pintores, através da mediunidade, e revelando que a vida continua, além dos horizontes da morte.

A Arte não é um atributo do homem, mas do Espírito imortal. É por isso que, na vida espiritual, as artes continuam com toda a sua beleza harmoniosa. Os Espíritos narram passagens maravilhosas. Alguns livros de André Luiz estão repletos de informações. Em "Chama Eterna", Luiz Sérgio fala no Departamento da Arte, dos problemas de relação Espírito-Médium.

Allan Kardec em diversas passagens da "Revista Espírita" alude à Arte Espírita, mas no n.º 5, maio-1858, entrevista Mozart que falando de música, diz: "No planeta onde estou, Júpiter, a melodia está por toda a parte, no murmúrio da água, no ruído das folhas, no canto do vento; as flores murmuram e cantam; tudo emite sons melodiosos... A Natureza é tão admirável! Tudo nos inspira o desejo de estar com Deus. Não temos instrumentos; são as plantas, os pássaros, que são os coristas; o pensamento compõe, e os ouvintes desfrutam sem audição material, sem o recurso da palavra, e isso a uma distância incomensurável. Nos mundos superiores isso é ainda mais sublime".

Em todo o trabalho mediúnico, no campo da Arte, deve o médium compreender que o trabalho não é seu, mas do Espírito. Importante, por isso, é não envaidecer-se de "sua arte" nem de sua mediunidade, porquanto, se o trabalho é dos Espíritos, a mediunidade tantas vezes decorre da misericórdia divina.

O importante, também, é o médium compreender que não deve comercializar a obra, tirando proveito para si mesmo. Mas conduzir todo o resultado obtido para obras assistenciais.

Mais importante, ainda, é o médium manter-se humilde em relação aos elogios; manso, em relação às críticas, e perseverante, em relação aos princípios basilares do ensino dos Espíritos, que deve ser divulgado como um corpo doutrinário, sem a interferência da opinião dos homens.

Em última análise, deve o médium exemplificar por sua conduta, como homem, e por sua atividade, como médium, sendo um verdadeiro representante dos ensinamentos de Jesus e dos Espíritos.

Escreveu Meimei (Sentinela da Alma) a "Oração do Pintor", em que conclui: "Ensina-me o equilíbrio e o respeito aos outros, para que eu apenas crie forma do bem e para o bem, a fim de que eu possa cooperar na segurança e na ordem, na serenidade e na alegria permanentes de tua obra, hoje e sempre."

(Educação Mediúnica, FEESP)

4. Arte no Campo da Evangelização

É bastante válida, no meio espírita, a preocupação com atividades artísticas.

Cada um de nós tem um potencial criativo (somos centelhas divinas) e cada espécie de atividade oferece possibilidades criativas. A criação existe em qualquer setor da vida humana e supõe uma capacidade constante de renovação. Na arte, entretanto, a criatividade humana se expressa mais espontaneamente.

Todos somos seres em evolução e a cada novo dia, observamos, percebemos captamos imagens e experiências, o que leva à necessidade de senti-las, e avaliá-las, incorporá-las e expressá-las. Nem sempre porém as palavras (na linguagem verbal ou gráfica) exprimem em toda a plenitude a intensidade de uma vivência. Certas realidades subjetivas exigem que sua expressão e comunicação se façam através da Arte.

Caswel e Foshay sugerem que a criança pode usar suas faculdades criativas e artísticas, decorando a sala de aula, arrumando seu próprio quarto, cuidando do jardim da escola ou tirando uma fotografia. Estas e outras experiências criativas favorecem o desenvolvimento e o enriquecimento total da personalidade, reunindo em harmonia a atividade intelectual, a sensibilidade, a habilidade manual e integrando-as num processo criador. Toda experiência que conduz à criação é também educativa. Se assim não fora, Emmanuel (considerando o planeta terrestre uma escola de provação e burilamento) não nos teria esclarecido, na resposta à pergunta 171, do livro "O Consolador": "*Através de suas vidas numerosas a alma humana buscará a aquisição desses patrimônios*" (os valores artísticos).

As várias modalidades de expressão artística devem e podem ser estimuladas ou desenvolvidas nos núcleos espíritas juvenis e infantis. Promovendo a desinibição pessoal,

permitem maior entrosamento de nossas crianças e de nossos jovens, que se confraternizam cooperando mutuamente. Contribuem também para o ajustamento social do moço e da criança espíritas, ao valorizar recursos individuais no campo da sensibilidade. Concorrem, ainda, para a participação mais efetiva, desenvolvendo a capacidade de trabalho em grupo, e também para a incrementação do espírito de serviço e do potencial construtivo. E, naturalmente possibilitam o interesse pelo estudo do Espiritismo, em decorrência do contato com produções doutrinárias, quer no campo da Música, da Prosa ou da Poesia, etc.

Mas em se tratando de Arte aplicada ao campo da evangelização, é preciso todo o cuidado quanto às apresentações. É imprescindível sejam elas realizadas sob planejamento antecipado e orientação equilibrada. Lembremos que as atividades artísticas são consideradas integrantes do processo globalizado da educação, isto é, conjugam-se às outras atividades, como as do estudo doutrinário ou do trabalho prático (assistencial, etc.). Torna-se, pois, indispensável manter o cunho espírito dos números artísticos.

Quanto a estes, convém sejam examinados e selecionados, porque, em seu conteúdo, não devem ferir a integridade da Doutrina Espírita; adequados, tendo em vista os objetivos da reuniões, a ocasião e o local em que serão apresentados. Se é uma reunião comemorativa, por exemplo, organizar o programa de modo a que as apresentações estejam relacionadas com a data comemorada. Acrescentemos aqui: bom senso e critério, na determinação de tais datas, nunca são demais...

Seja qual for a finalidade da reunião espírita (comemorativa, confraternativa, etc.) ou da atividade realizada fora do ambiente físico da instituição onde criança e moço se evangelizam (por exemplo: visitas a hospitais, asilos, etc., onde eventualmente, possam ocorrer apresentações artísticas), mister se faz a previsão do tempo, evitando uma extensão demasiada do programa e conseqüente sobrecarga e enfado para os assistentes. E, quanto possível, observar os horários de início e término.

Como dissemos, realmente se justifica o cuidado quanto à utilização das Artes no meio espírita, em vista dos seus aspectos positivos. Mas a preocupação procede, sobretudo, porque as atividades a que nos referimos são como sementes lançadas ao santificado campo da evangelização. Orientação doutrinário-evangélica à infância e juventude corpóreas é significativo ensejo para a renovação espiritual. Se, transmitindo os ensinamentos da moral cristã, pretende-se a sublimação de criaturas, recordemos André Luiz: "A Arte deve ser o Belo criando o Bom".

(Aglaée de Carvalho - "O Reformador" abril, 1971)

5. A Utilização das Artes no Centro Espírita

Nas casas espíritas vêm crescendo a necessidade dos trabalhos Artísticos. Em cada área de trabalho, seja nas palestras, na evangelização infantil, estudos sistematizados e nos trabalhos assistenciais, conforme discorreremos logo em seguida.

5.1. Exposição Oral

A Arte da explanação oral, hoje é um dos maiores desafios, já que se estereotipou a posição de orador espírita, como sendo uma pessoa séria, sem muitas delongas e restritamente ligado ao material doutrinário, se destacando àqueles que sem deixar a doutrina utilizavam outros métodos que prendessem a atenção do ouvinte, tornando as palestras de fácil entendimento.

5.2. Evangelização Infanto-Juvenil

No mundo em que vivemos, onde as informações chegam e se processam de forma muito rápida, onde as crianças/jovens estão acostumados à TV, à informática, à Internet e aos gêneros musicais de todos os tipos; se tornou muito mais difícil para o evangelizador. Pois, além do evangelizador espírita infanto-juvenil ser um espírita dedicado deve ser um verdadeiro artista, para atrair à atenção da criança, não se fazendo de rogado quando for preciso cantar, dançar, representar, enfim, investir em todas as expressões artísticas possíveis para cativar os evangelizando, e transmitir a eles a mensagem evangélica.

5.3. Cursos Sistematizado e Doutrinários

É onde os instrutores têm que está sempre criando meios para que os cursos fiquem mais interessantes. Neste caso é preciso cautela ao escolher dinâmicas, pois geralmente há idade mínima estabelecida aos participantes e quase nunca a máxima, oscilando assim de jovens à idosos. O instrutor sente então a necessidade de tornar o estudo apreciável a todos e aí entra a Arte Espírita para satisfazer tanto os jovens quanto aos adultos, através de exposições dinâmicas, promovendo assim a participação de todos.

5.4. Práticas Assistenciais

Nas práticas assistenciais a utilização da Arte é muito bem vinda, já que os assistidos não tem condições de estar em contato com movimentos culturais que possibilitem o seu desenvolvimento. Nesse caso, até a própria arte, é uma assistência. Através da Arte pode se passar o conforto, e devolver a alegria. É preciso alegria para assim levar não só o pão material, mas o espiritual. É preciso ter a arte de sorrir, de fazer com o coração de estender nossas mãos com afeto e prazer. Se é na caridade que devemos procurar a paz do coração, o contentamento da alma, o remédio para as aflições da vida é na arte espírita que devemos buscar os sorrisos e satisfações perdidas.

Perante a Arte

"Colaborar na Cristianização da Arte, sempre que se lhe apresentar ocasião.

A Arte deve ser o Belo criando o Bem.

Repelir, sem crítica azeda, as expressões artísticas, torturadas que exaltem a animalidade ou a extravagância.

O trabalho artístico que trai a Natureza nega a si próprio.

Burilar incansavelmente as obras artísticas de qualquer gênero.

Melhoria buscada, perfeição entrevista.

Preferir as composições artísticas de feitura espírita integral, preservando-se a pureza doutrinária.

A arte enobrecida estende o poder do amor.

Examinar com antecedência as apresentações artísticas para as reuniões festivas nos arraiais espíritas, dosando-as e localizando-as segundo as condições das assembléias a que se destinem.

A apresentação artística é como o ensinamento: deve observar condições e lugar.

"E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus." - Paulo.(Filipenses, 4:7)

(ANDRÉ LUIZ - Do livro: Conduta Espírita - Psicografia: Waldo Vieira)

Bibliografia:

Arte e Espiritismo: textos de Allan Kardec, André Luiz e outros autores, [coordenação] Renato Zanola; Capa e ilustrações J. Luciano Morais, Rio de Janeiro: CVELD, 1996.

Peças Teatrais Infantis

(Grupo Sintonia - <http://gruposintonia.sites.uol.com.br/>)

O bode que queria ser cantor

GALO - cocorocó!!! Bom dia, pessoal!!! Já é hora de acordar! Animo galera!! Cocorocó!!!
(*todos se aproximam do galo*)

GALINHA - co,có Sr. porco porque o senhor está tão pretinho?

PORCO - é que eu já tomei meu maravilhoso banho de lama.

CACHORRO - al, au! Engraçado, vocês estão acordando e agora é que eu vou dormir. Au au.

GALO - por quê seu cachorro?

CACHORRO - porque depois de tanto tempo vadiando nas ruas, eu finalmente consegui um emprego: agora sou vigia noturno! Enquanto vocês dormem, eu fico de guarda. Qualquer coisa, é só latir! Au, au.

TODOS - parabéns seu cachorro!

GALINHA - co,có. Eu também queria muito trabalhar, ser alguém na vida. Co,có.

VACA - é necessário dona galinha? E o que a senhora gostaria de ser?

GALINHA - eu quero ser uma cozinheira ! farei ovos fritos e cozidos, para todos os gostos. Co,có.

PORCO - pois eu quero mesmo é acabar com essa vida de porco que eu levo.

GALINHA - é como é que o senhor vai conseguir isso, seu porco?

PORCO - é muito fácil! Serei um faxineiro. Só assim eu vou poder acabar com tanta porcaria.

GATO -pois eu vou mesmo é ser modelo. Vocês não acham que eu sou uma gata?

TODOS -xiii!!

GATO - vejam só quem esta chegando: o nosso amigo bode!

VACA - bom dia, seu bode! O senhor, como sempre, atrasado vai querer leite mugido?

BODE - desculpa o atraso dona vaca. É eu fui dormi tarde e não ouvir o nosso galo cantar.

CACHORRO - nós estávamos conversando sobre o que nós gostaríamos de ser, seu bode!

GATO - isso mesmo. Todos aqui concordaram que eu seria uma ótima modelo.

GALINHA - e o senhor, seu bode, quer ser o que?

BODE - ah, eu tenho vergonha de falar...

TODOS -fala, seu bode!

BODE - ta bom. Eu queria ser um grande cantor!

(*Todos começam a rir*)

BODE - O que foi ? Eu disse algo errado?

PORCO - Com essa voz ? Aposto que quando o senhor começar a cantar, nem mesmo a Dona Cabra vai ficar para ouvir!

(*Todos riem*)

BODE - Pois eu vou mostrar a vocês que eu tenho voz!

GALO - Mostra ai seu bode !

BODE - Se você quer evoluir

Então comece a refletir

Você vai ter que decidir entre perder e agredir...

TODOS - Que horror!!!

VACA - É, seu bode. Desse jeito, o senhor nunca vai conseguir ser cantor.

GALINHA - Cantor mesmo é o S. Curió. Esse sim, parece que já nasceu cantando.

CACHORRO - Uma vaia para o S. Bode!

(*TODOS - vaim e saem de cena deixando o seu Bode sozinho*)

BODE - Todos me humilharam, bééé só porque eu não sei cantar que nem o S. Curió, bééé. Eu nunca vou ser um grande cantor.
(O S. Curió entra em cena cantando)

BODE - bééé, béé´ ...

CURIÓ - O que houve S. Bode ? Porque o senhor está chorando ?

BODE - É que eu queria saber cantar que nem o senhor, S. Curió!!!!

CURIÓ - Mas isso é muito fácil! Basta o senhor estudar muito seu bode.

BODE - Você acha mesmo ?

CURIÓ - Acho não, tenho certeza. Se o senhor quiser eu mesmo posso te ensinar.

BODE - O senhor faria isso por mim?

CURIÓ - Com todo prazer, S. Bode o senhor vai ver que com estudo e dedicação nós conseguimos ser tudo que queremos. É só não desistir.

(Eles saem e entra o galo)

GALO - Galo chamando todos para uma grande notícia!
(Todos chegam, exceto o Bode e o Curió)

GATA - Miauuuu! Que notícia tão urgente é essa S.Galo?

TODOS - É mesmo, que notícia ?

GALO - Vocês não sabem da última. O Bode vai fazer um show!

GALINHA - quer dizer que ele levou a sério esta história de ser canto ?

CACHORRO - Aposto que isso é coisa do S. Curió. Eu vi várias vezes os dois ensaiando algumas músicas à noite, escondidos de todos.

PORCO - Eu não vou já sei que isso vai ser o maior fracasso mesmo!

VACA - Pois eu vou S. Porco: Não vou esta fazendo nada, mesmo. Além do mais, quem sabe a gente não se surpreende ?

GATA - Miauuuu! Surpresa eu não sei não. Mais que vai ser engraçado vai.

PORCO - Vocês me convenceram. Podem ensaiar as vaias que hoje à noite vai ter Bode berrando pra todo lado!
(Todos saem rindo)
(No Show)

GALINHA - E aí S. Bode ? Preparado ?

CACHORRO - Vamos lá S. Bode ta na hora!

TODOS - Começa! Começa! Começa!

BODE - Estou com medo Curió!

CURIÓ - Confie em mim, S. Bode!
E agora com vocês a grande revelação do mundo animal! Cantando com vocês o senhor Bode!

GALO - É agora!

BODE - O Bode canta. Todos dançam.

VACA - Senhor bode, eu não sabia que o senhor tinha uma voz tão bonita.

PORCA - Eu não disse que seria um sucesso! E ninguém queria vir. Se não fosse eu pra convencer vocês!

GATA - Miauuuu! Mas como foi que o senhor conseguiu cantar tão bem ?

BODE - É que eu aprendi com um grande amigo meu que somente com estudo e muito esforço a gente consegue tudo o que quer.

CURIÓ - Isso mesmo, S. Bode. Ninguém consegue nada sem ter esperança. Mais importante que sonhar é acreditar em nossos sonhos. Só assim, eles se tornam realidade.
(Todos aplaudem e cantam a música Evoluir)

Cala a boca, “Tá na Boca” !

OBJETIVO DA PEÇA: Esta peça foi baseada em uma música do Grupo Sábado de Sol (São Paulo). A peça tem por objetivo ensinar às crianças que não se deve falar mal de ninguém.

IMUNDINHA - Oba! Hoje é dia de evangelização! Só falta a turma chegar. Quem será que vem primeiro ?

TÁ NA BOCA - Imundinha! E aí garota!

IMUNDINHA - Tudo bem, Ta na boca ! Você já está pronto para ir à evangelização?

TÁ NA BOCA - É claro que sim garota, vamos lá!

IMUNDINHA - Ei, Ta na boca. Agora não. A Imundinha pediu pra eu esperar ela.

TÁ NA BOCA - E tu vai esperar mesmo?

IMUNDINHA - É claro que sim, ela pediu!

TÁ NA BOCA - Não!

IMUNDINHA - Não porquê, Ta na boca ?

TÁ NA BOCA - Porque daqui que ela limpe a orelha, a cabeça, o corpo, os pés. Ela só vai chegar aqui no natal do próximo ano ! Devagar daquele jeito ! Não !

IMUNDINHA - Ô, Tá na boca ! Deixa de falar dos outros, eu heim!

LIMPINHA - Bom dia, gente!

IMUNDINHA - Bom dia, Limpinha! Pronta pra ir à evangelização ?

LIMPINHA - É claro ! Mas falta ainda a festeira e o geninho.

IMUNDINHA - Eu vou chamar !

TÁ NA BOCA - Hi, hi, hi, hi hi !

LIMPINHA - Xi ! De que é que tu ta rindo, Ta na boca ? Aposto que ta aprontando alguma !

TÁ NA BOCA - Só tava lembrando do tanto que a Imundinha era suja! Hi, hi, hi, hi !

LIMPINHA - Ih, tá na boca, que coisa mais feia ! Falar mal dos outros é a coisa mais horrível do mundo! Você devia é ter sabe o quê ? VER - GO - NHA !

FESTEIRA - Cheguei gente ! Vamos lá !

LIMPINHA - e o Geninho ? Cadê ele, gente?

FESTEIRA - Disse que espera a gente lá. Vamos logo!

TODOS - Vamos!

(Na evangelização)

FESTEIRA - Ta na boca, eu não agüento mais você falando mal dos outros ! Nunca vi mania mais feia !

GENINHO - Oi, turma! Até que enfim vocês chegaram!

TÁ NA BOCA - Até que enfim mesmo, Geninho ! Quase que a gente não chega. Sabe como é a festeira: devagar, quase parando !

TODOS - ôôôôô

(Ta na boca sai de cena)

FESTEIRA - Geninho, você tem que dar um jeito no Ta na boca ! Ele só vive falando mal dos outros !

GENINHO - É, eu já notei isso. Outro dia mesmo ele estava falando mal da Imundinha pra mim.

IMUNDINHA - De mim ? Mas ele estava falando de você pra mim.

LIMPINHA - E ele falou de vocês pra mim também!

TODOS - E pra mim! E pra mim!

GENINHO - Chega ! Eu achei a solução !

IMUNDINHA - Mas qual, Geninho ? Falar mal dele também ?

FESTEIRA - Não, que isso também é feio ! Nós vamos é amarrar aquela boca suja!

LIMPINHA - Suja mesmo ! E boca suja é pra lavar com sabão!

GENINHO - Eu tenho uma solução melhor! Só precisa de alguns amigos pra ajudar. Ouçam.

(Eles cochicham. Depois o ta na boca volta à cena)

TÁ NA BOCA - Geninho, meu amigão ! tenho uma da Imundinha pra te contar que você não vai acreditar !

GENINHO - Ta na boca, se um dia você resolver olhar dentro de você mesmo, vai ver o monte de sujeira que tem aí. Quer ver uma coisa ? Vamos lá, pessoal!

Um dia resolvi olhar dentro de mim

E fiquei assustado com o que vi

Vi tanta poluição fedida a poluição fedida a podridão

E vi que estava sempre a me iludir

TÁ NA BOCA - Mas, Geninho! Tu tem que saber a última da Imundinha !

GENINHO - Ei, pêra aí Ta na boca ! Não pode falar mal dos outros, não!

TÁ NA BOCA - Não pode, por quê ?

Falar mal dos outros é tão fácil

Quando você não os conhece bem

Comece sua faxina interna

Você não é melhor do que ninguém

Um dia resolvi olhar dentro de mim

E fiquei assustado com o que vi

TÁ NA BOCA - Mas, Geninho! Eu só ia fazer um comentário!

GENINHO - Não, Ta na boca, nem comentário ! Você não aprendeu nada?

TÁ NA BOCA - Por que ?

O mal nunca merece comentário

Não fale mal do seu adversário

Nem fale mal de quem só fala mal

Fale o bem e seja alto astral

Um dia resolvi olhar dentro de mim

E fiquei assustado com o que vi

TÁ NA BOCA - Mas eu não posso falar mal dos outros, nem posso fazer um comentário. O que é que eu posso fazer com a minha boquinha ?

GENINHO - Vamos mostrar pra ele, gente !

Use sua boca pra beijar (smac,smac,smac)

Use sua boca pra cantar (lalaiá) BIS

Feche sua boca para ouvir (hein ?)

E deixe sempre o coração falar (tum,tum,tum)

TÁ NA BOCA - Pôxa, gente. Desculpa. Eu não devia ter feito isso. Eu prometo que nunca mais vou falar mal de ninguém!

GENINHO - Muito bem, Ta na boca. O seu exemplo vai servir de lição pra muita gente!

LIMPINHA - É, e ninguém pode falar mal dos outros não, viu?

IMUNDINHA - É, gente. Nós temos é que aprender com os defeitos das pessoas e com isso, ajuda-las também!

FESTEIRA - É isso aí! Ao invés de falar dos defeitos, a gente tem é que falar das qualidades!

TODOS - É isso aí, tchau pessoal!

O Melhor do Natal

RESUMO PERSONALÍSTICO

A peça **O MELHOR DO NATAL** possui os seguintes personagens:

GENINHO - É o personagem mais inteligente da turma. O Geninho adora estudar e tem sempre uma conduta exemplar. É ele o responsável pelos ensinamentos morais. O Geninho é o único que entende o verdadeiro sentido do Natal.

TÁ NA BOCA - É o personagem méis comilão. O Ta na boca só pensa em comer. É também um personagem bastante brincalhão e adora dizer brincadeiras que divirtam a turma. Para ele o melhor do natal é a comida.

LIMPINHA - É uma personagem muito preocupada com a limpeza. A Limpinha tem sua roupa sempre branca e é um exemplo quando o assunto é limpeza. No entanto, para ela o que é mais importante no natal é a festa.

IMUNDINHA - É irmã da Limpinha. Antigamente, a Imundinha não gostava de banhar, porém ela já se regenerou com a ajuda de sua turma. Para ela, a melhor coisa do natal é o presente.

FESTEIRA - A Festeira é um personagem que só vai à evangelização em dia de festa. Para ela, festa, bolo e presente são fundamentais no Natal.

A peça **O MELHOR DO NATAL** tem o seguinte enredo:

Um grupo de amigos, formado pelos personagens acima citados, se reúnem para ir à evangelização infantil no dia de Natal. Lá eles questionam o fato da Festeira só ir à evangelização nos dias de festa. Depois cada um deles discute o que é mais importante no Natal, de acordo com as opiniões citadas acima. Cabe ao Geninho ensinar a eles a verdadeira importância do natal e mudar a opinião deles a respeito dessa data.

Essa peça tem por objetivo ensinar às crianças a importância do natal. Os nomes dos personagens representam as suas principais características: Geninho tem esse nome porque é uma espécie de gênio para a turma; Ta na boca tem esse nome porque só pensa em comer e tudo para ele está na boca para ser mastigado; Limpinha tem esse nome porque só anda limpa; Imundinha tem esse nome porque só andava suja, imunda; Festeira tem esse nome porque só vai à evangelização nos dias de festa. Tais nomes foram escolhidos devido à facilidade das crianças decora - los e por ilustrarem as características dos personagens, facilitando a elas entender o sentido da peça através da compreensão dos personagens.

O MELHOR DO NATAL

LIMPINHA - É Natal! É Natal! Vou comemorar

Tá na hora de ir pra festa

Que vai começar!

IMUNDINHA - É Natal! É Natal! E o que eu vou ganhar?

Meu presente quero agora

Para mim brincar!

TÁ NA BOCA - É Natal! É Natal! Vou comer demais

Lá tem bolo, tem petisco,

Suco e muito mais.

GENINHO - É Natal! É Natal! Sino de Belém

Já nasceu Deus menino

Para o nosso bem!

FESTEIRA - É Natal! É Natal! Por isso que eu vim

Festa, bolo e presente

Tudo é bom pra mim!

TODOS - Festeira! Você voltou!

FESTEIRA - Voltei turma, afinal é dia de festa na evangelização e vocês sabem que festa é comigo mesmo Imundinha, cadê tua sujeira?

IMUNDINHA - Ah, Festeira. Agora eu só ando limpa, mas isso é outra história...

TÁ NA BOCA - Imundinha, tu gostou da minha roupa de árvore de Natal?

IMUNDINHA - Eu gostei Tá na boca. **TÁNABOCA** - Imundinha, pra que esse saco?

IMUNDINHA - É para mim guardar meus presentinhos.

GENINHO - Festeira, por que você só aparece aqui no Natal e no dia das crianças?

FESTEIRA - Ah, Geninho! Que pergunta mais boba. Eu só venho aqui nesses dias porque tem festa, tem as comidas mais gostosas e a tia ainda dá presente!

GENINHO - Ih, Festeira. Você devia ter vergonha. A gente não pode ir pra evangelização só no dia que tem festa. Também não pode ir só por causa do lanche ou do presente. Legas mesmo é ir pra evangelização pra estudar.

TODOS - É sim, é verdade!

LIMPINHA - E então? A gente já pode ir pra evangelização?

IMUNDINHA - É mesmo gente, vamos lá!

TÁ NA BOCA - Vamos lá galera!

LIMPINHA - Oba, tem festa na evangelização?

TÁ NA BOCA - Imundinha, tu sabe o que eu mais gosto na evangelização?

IMUNDINHA - Não, Tá na boca.

TÁ NA BOCA - Eu gosto é de comer. Nesse dia eles sempre servem um lanche bem gostoso na evangelização. Merenda no Natal pra mim é assim: tá na boca!

LIMPINHA - Xi, esse aí só pensa em comer. Pois o que eu adoro mesmo no Natal é a festa que tem na evangelização. É tão bom! A gente se reúne, a tia faz brincadeira, a gente canta, bate palma. Festa de natal é bom demais!

IMUNDINHA - Ih! Já vi que vocês não sabem o que é bom. A melhor coisa do Natal é ir pra evangelização ganhar presente! Ano passado eu ganhei um presente lindo que a tia me deu. Presente no Natal é a melhor coisa do mundo!

LIMPINHA - E você, Festeira? O que é que você mais gosta no Natal?

FESTEIRA - Eu gosto de tudo!

TODOS - De tudo!

FESTEIRA - É! Eu gosto da festa que nem a Limpinha, gosto do presente que nem a Imundinha e gosto da comida que nem o Tá na boca.

TÁ NA BOCA - Entendi. E tu geninho, num vai dizer o que tu mais gosta no Natal não?

IMUNDINHA - É Geninho, todo mundo já falou. Só falta você.

GENINHO - Eu estou envergonhado!

TODOS - Envergonhado?

GENINHO - É, vocês só pensam na festa, no presente, na comida! Será que ninguém aqui sabe o que é Natal?

FESTEIRA - Eu sei! Natal é dia de festa na evangelização.

GENINHO - Não, não e não. Natal é dia de aniversário!

LIMPINHA - Aniversário! De quem?

GENINHO - De Jesus Cristo.

IMUNDINHA - É mesmo, Geninho?

GENINHO - É sim. Dia 25 dezembro é o dia que Jesus nasceu. Por isso é natal. É o dia em que si comemora o aniversário de Jesus.

IMUNDINHA - Quer dizer que no Natal, antes de pensar na festa, a gente deve pensar no nascimento de Jesus?

LIMPINHA - É isso aí! Natal não é só festa i nem presente! Natal é dia de agradecer a Deus pelo nascimento de Jesus e pedir paz e alegria pra todo mundo!

TÁ NA BOCA - É isso aí galera! Ao invés de ganhar presente, a gente tem mesmo é que dar carinho!

FESTEIRA - E pra provar que eu aprendi o que é Natal, eu vou passar a vir todo domingo para a evangelização, ao invés de vir só no dia de festa.

TODOS - Oba! Feliz Natal pessoal!

A Codificação Espírita não é um “Bicho de 5 Cabeças”

Cena 1

(Seu Parente está sentado no centro do palco lendo uma das obras básicas)

Seu Parente: Olá, como vão vocês? (dá uma pequena pausa para refletir) Parece incrível, eu aqui sentado lendo uma obra de Allan Kardec logo eu que não é? Ainda bem que, no meu caso, eu mudei pra vocês verem como as pessoas mudam não é? Ainda bem que, no meu caso, eu mudei pra melhor. Desde que me tornei espírita, mudei toda a minha personalidade mas. Aprendi coisas que transformaram a minha personalidade. Mas, isso não aconteceu da noite pro dia. Primeiro eu precisei conhecer e aceitar o espiritismo. Querem ver como isso aconteceu?

(A platéia diz como ela acha que o Seu Parente se tornou espírita)

Cena 2

(Seu Parente e Deodoro estão na sala de estar vendo TV)

Seu Parente: (gritando) Amélia! Amélia!

Amélia: Diga meu marido.

Seu Parente: Tava me ouvindo chamar, não?

Amélia: É que eu estava lá no quintal lavando roupa, Parente.

Seu Parente: Tu tem que lavar é essas orelhas, mulher. Cadê minha água? Por quê não trouxe?

Amélia: Mas, Parente. Você nem me pediu água.

Seu Parente: Ave Maria, Amélia. Tu está é com problema de DNA: Data de Nascimento Antiga. Tá ficando velha, surda e ainda por cima esquecida. Tu sabe que quando eu venho assistir TV, tenho que beber água.

Amélia: Pois não se zangue não que eu vou buscar e já volto.

Seu Parente: Ligeiro!

Deodoro: Pai. Tem uma coisa que eu preciso lhe contar.

Seu Parente: Se for problema é melhor nem dizer que eu hoje to com a macaca. E cadê tua mãe que não me traz essa água?

Deodoro: Pai. Eu não sei se o senhor vai concordar mas eu tomei uma decisão muito importante na minha vida.

(Amélia chega com a água)

Seu Parente: Foi buscar essa água onde? No Pólo Norte pra vir geladinha? Nunca vi uma criatura demorar tanto pra trazer uma água.

Amélia: Desculpe meu marido.

(Amélia senta)

Seu Parente: Vai assistir TV, também? Desde quando tu vê alguma coisa diferente de novela? Tá ficando ousada. Tô dizendo mesmo.

Deodoro: Deixa a mamãe ficar, pai. Assim eu conto logo pra todo mundo.

Amélia: Contar o quê, Meu filho.

Deodoro: Uma coisa que aconteceu comigo. (pausa) Pai, mãe. Eu não correspondo ao destino que vocês traçaram pra mim. Chega um momento em que você tem que assumir o que você realmente é. Não dá pra ficar mentindo o tempo todo.

Seu Parente: Não decepcione seu pai!

Deodoro: Não foi culpa minha, pai. Eu tentei fugir, mas eu preciso encarar a realidade e buscar o que me faz mais feliz. Por isso, eu vou contar agora pra vocês o que eu realmente sou.

(Para tudo no palco. Régis e Ribamar perguntam à platéia se ele deve ou não fazer a revelação)

(entram em cena Agripina e Woodstock)

Agripina: Pai, mãe. Trouxe uma surpresa.

Seu Parente: Espero que eu não precise abrir a boca e fechar os olhos.

Agripina: Deixa de ser chato e sorria: Este é meu namorado Woodstock. Woodstock, este é Parente, o meu pai, esta é minha mãe Amélia e este é meu irmão Deodoro.

Seu Parente: Agripina, minha filha, onde você achou este.. este... este animal? Num filme do Spielberg?

Agripina: Ai, pai. Assim o senhor acaba com a minha vibração positiva. Já falei pra não me chamar de Agripina. Meu nome agora é Raio de Sol.

Amélia: Mas Pipininha, esse é o seu nome de batismo.

Agripina: Mudei mãe. Agora sou Raio de Sol e sem essa de Pipininha.

Woodstock: E aí, sogrão. Tá vendo TV?

Seu Parente: Não, seu projeto de hippie, está esquiando na Suíça.

Woodstock: Qual é, sogrão. Só queria me interar na família.

Seu Parente: Me recuso a ter você como genro.

Deodoro: Chega! Está na hora da minha revelação: EU SOU ESPÍRITA!

(Todos param)

Deodoro: Me perdoa, pai. Mas é que não dava mais pra guardar isso. Não pense que eu traí vocês, eu só encontrei uma nova maneira de ver as coisas. Diferente daquilo que vocês me passaram todos esses anos.

Agripina: Valeu, meu irmão. Eu sabia que ia encontrar alguém que me entendesse. E aí? Já sabe qual é teu anjo protetor teu signo ascendente? Já acendeu quantos incensos hoje, hein?

Deodoro: Não Agripina, quer dizer, Raio de Sol. Não é nada disso. No espiritismo a gente não acende incenso nem consulta signo, não. Espiritismo é ciência, filosofia e o quê mais pessoal? (pergunta para a platéia) Religião. Não tem nada a ver com o que você está pensando.

(entra em cena Eduvigis)

Eduvigis: Licencinha, Amélia. É que eu tava dormindo, mas, cê sabe como é vizinho, mora perto, coisa e tal, e não pude deixar de ouvir a confusão de vocês. Por isso vim aqui pra saber se vocês precisam de alguma coisa.

Amélia: Não se preocupe, dona Eduvigis. É que meu filho está dizendo que é espírita e minha filha trouxe o namorado pra casa.

Seu Parente: Na verdade, dona Eduvigis. Esse não é o namorado da minha filha. É um verme qualquer!

Eduvigis: Calma Seu Parente! Afinal de contas, o moço agora também vai passar a ser seu parente.

Seu Parente: Meu parente, não. Parente dos outros.

Amélia: Eu acho que todo mundo tem é que se acalmar e procurar conversar de uma maneira civilizada. Quem sabe assim a gente não se entende, não é?

Eduvigis: Eu acho mesmo é que todo mundo aqui deve escolher se o Deodoro deve ou não ser espírita e se a Agripina deve ou não namorar esse sujeito.

(Régis e Ribamar perguntam à platéia qual a decisão correta a ser tomada)

Seu Parente: Que conversa é essa de ouvir platéia? Quem disse que eu me importo com a opinião de ninguém. Você, Deodoro, fique sabendo que eu não vou tolerar essa história de espiritismo dentro da minha casa.

Deodoro: Mas, pai. Eu tenho o direito de escolher o caminho que eu quero seguir.

Seu Parente: Vai contrariar seu pai?

Deodoro: Não quero contrariar você. Só quero que você compreenda e aceite a minha decisão. Até porque de nada adiantaria eu seguir uma religião que você escolheu pra mim, quando eu nem sequer acredito nela.

Seu Parente: Não quero ouvir seus argumentos. Você vai fazer o que eu mandei. Caso contrário, a nossa convivência vai se tornar impossível.

(Régis e Ribamar perguntam à platéia se Deodoro deve ou não obedecer ao Seu Parente)

Eduvigis: Gente, que barraco. Eu quero é que o mar pegue fogo pra gente comer peixe frito.

Woodstock: E aí, sogrão? Todo mundo já deu pitaco sobre o caso do teu filho. Agora eu quero saber se eu posso ou não entrar pra família.

Seu Parente: E ainda exige uma resposta? Amélia vai buscar uma vassoura pra eu jogar esse entulho fora de casa.

Agripina: chega pai eu não agüento mais você falando assim do meu namorado.

Amélia: Parente, tenha paciência. Deixe seus filhos se guiarem sozinhos.

Seu Parente: (*olhando para a platéia*) Vocês ouviram isso? Ao invés de me ajudar, ela ainda toma partido desses incoseqüentes. Mas eu não podia esperar mais nada, afinal de contas, a Amélia nunca faz o que lhe peço. E é porque eu sou um marido exemplar.

Edvirgis: Vocês querem saber o que eu acho?

Todos: Não.

Edvirgis: Pois eu digo assim mesmo. Eu acho que vocês não devem decidir isso agora.

Woodstock: Porque?

Eduvigis: Porque assim eu tenho tempo de ir espalhar a fofoca pra todo mundo.

Agripina: E eu ainda tenho que ouvir isso.

Amélia: Pois eu sei o que nós vamos fazer. Nós vamos conhecer melhor esse espiritismo e também esse Woodstock. Até porque nos só podemos dizer se algo é bom ou ruim depois que nós conhecemos profundamente.

Deodoro: Obrigada mamãe. E eu já sei o que fazer. Nos iremos para o Centro Espírita onde poderemos conhecer a codificação espírita e entender que importância ela tem para o nosso dia-a-dia. Além de ser uma ótima oportunidade para nós conhecermos melhor e também fazermos novos amigos.

Todos: Boa idéia.

Seu Parente: Então está certo. Todos irão obedecer a minha decisão e irão comigo para esse tal Centro Espírita, Até porque uma idéia minha sempre tem que ser respeitada.

(*fim da abertura*)

Encerramento

Deodoro: Bem, eu espero que todos tenham gostado muito do Centro Espírita. Todos os trabalhadores se esforçaram bastante para que esse encontro fosse realizado com bastante sucesso. Antes de perguntar a opinião da minha família e da nossa vizinha Eduvigis, eu gostaria de saber da platéia qual a contribuição do Centro Espírita para as suas vidas?

(Regis e Ribamar perguntam)

Eduvigis: Eu também quero falar. O que eu aprendi de mais importante foi que nós não devemos julgar os outros sem antes corrigir nossos próprios defeitos. Eu sempre fiz muito isso. Não vou dizer que não irei mais fazer mas pelo menos quando eu fizer vou saber que estou errada e vou procura, de alguma forma mudar esse meu jeito de ser.....

Agripina: Eu aprendi que espiritismo não é nada do que eu pensava. Aprendi que para estar em uma boa sintonia, não é preciso acender incenso ou usar colares e roupas diferentes. Basta fazer o bem.

Woodstock: E eu vi que o maior revolucionário da historia foi Jesus, que não precisava falar gírias nem tinha pretensão de destacar dos demais. Era um homem bom, justo e humilde. Oposto do que eu pensava que um revolucionário seria. Por isso sua mensagem atinge a todos.

Amélia: Vejo que todos aqui mudaram muito com esses conhecimentos. O espiritismo trouxe novas concepções e esclarecimentos que nos ajudaram a melhorar e evoluir. Eu aprendi que a paciência é uma virtude, mas a passividade, não. Hoje eu sei que poderia ter mudado muitas coisas no meu passado, mas nunca é tarde para instalar a paz e a harmonia na nossa família, não é mesmo Parente?

Seu Parente: É sim, Amélia. Eu reconheci que estava errado em muitos aspectos. Aprendi a perceber que não tenho a verdade absoluta e que não posso exigir que todas as pessoas dediquem-se exclusivamente a mim. Estou procurando não ser mais tão arrogante e espero

que Agripina e Woodstock encontrem a felicidade junta da mesma forma que toda a nossa família encontre novas perspectivas através dessa doutrina de amor.

Deodoro: E que nossa experiência tenha servido para ilustrar os benefícios que o espiritismo bem compreendido e, sobretudo, bem aplicado pode trazer para nossas vidas. Que, a partir de hoje todos nós possamos deixar a codificação espírita agir em nós. Refletindo sobre nossos principais defeitos e tentando, pelo menos uma vez a cada dia, fazer as coisas da melhor maneira. Que Deus Nos Abençoe Hoje E Sempre.

Existem Mil Maneiras de Fazer a Caridade. Invente Uma!

ANJO – Boa noite senhoras e senhores. Meu nome é Francisco Eugenio , mas podem me chamar de “O Anjo das Causas Impossíveis”. Eu fiquei assim conhecido desde que reabilitei o nosso amigo ADEMAR, aquele da música (pobre do Ademar!). Pois desde que fiz esse milagre não parei mais e aqui estou eu de novo tentando fazer a dona Escarlet evoluir. Para isso, ela tem que fazer pelo menos 1 caridade por dia. Será que ela consegue?

(no ônibus)

Trim ! Trim !

SCARLET – Alô? Quem deseja?... Ah, querida que bom que você ligou!... Como? Que barulho é esse?... Ah, honey não é ônibus não, imagina, eu de ônibus, que bobagem! É a televisão. Se eu vou pra festa hoje a noite ? como não? Já fiz o vestido, é dourado na frente e prateado atrás representando o sol e lua, não é divino?... Tá bom , a gente se vê,bye, bye!
(ela se incomoda com o aperto)

SCARLET- (GRITANDO) Ai, meu deus eu preciso sentar, senão eu moro. Ai por favor, ai!
(alguém levanta e dá a cadeira)

SCARLET – Obrigada honey

PASSAGEIRO 1 - Mas o que a senhora tem mesmo?

SCARLET – Eu estou operada do cabelo e pra completar quebrei a minha unha!

ANJO – Pobre Escarlet ! bem, vamos ver se ela faz uma caridade. Já sei, ela vai ajudar uma idosa cedendo a cadeira, querem ver?

(a idosa entra no ônibus)

IDOSA – Guenta meu filho, afasta aí que a vida já tá apertada e dentro desse ônibus então!

SCARLET – Oh, my god! Uma senhora de idade! Ai, tomara que ela fique bem longe de mim, assim eu não vou ter que dar minha cadeira.

(a idosa para do lado dela)

SCARLET – Ai que coisa linda, olha...

PASSAGEIRO 2 – Hei granfina da a cadeira pra dona ai.

SCARLET – (finge não ouvir) Deixa-me abrir essa janela que está calor aqui!

ANJO –Scarlet sensibilize-se por favor!

(o celular toca de novo)

SCARLET – Alô! Querida é você de novo! Que cor são os meus sapatos? Ah é um prateado e o outro dourado. Que é para combinar, com o vestido, né honey!

(alguém oferece a cadeira para senhora)

ANJO – É no ônibus ela não quis fazer a caridade. E agora?... É , só se eu tentasse...um !já sei! Ela vai descer junto com a senhora e vai ajuda- lá a atravessar a rua. Essa nunca falha, é já começo a sonhar com as minhas férias! Madri, Paris, Roma, Tóquio, eita menino é hoje!

(na rua Scarlet sai apressada)

IDOSA – Ei minha filha ,ih mulher! Ô minha filha vem cá Me ajuda a atravessar essa avenida. Por que a última vez que eu fiz exames das vistas, o Garrincha ainda era jogador.

ANJO – É agora , vai Scarlet , ajuda!

SCARLET – Se não enxergasse mesmo não tinha me visto. Ajudar velhinha na rua? Poupe-me!

ANJO – Não !Eu não acredito!Ô Scarlet, desse jeito eu não vou ter férias! Tudo bem que eu seja o anjo das causas improváveis, mas você já está virando uma causa impossível! Ajuda meu Deus, me dá uma luz!È isso ! Ela vai para o Centro Espírita e lá vai ajuda alguém!
(no centro espírita)

COLABORADOR – Olá, senhora! Seja bem vinda ao nosso Centro Espírita!

SCARLET - Ir...Obrigada! bem honey. Pra quê tanta vassoura? È algum baile das bruxas?

COLABORADOR – Não ,nos estamos fazendo uma faxina no Centro. A senhora não quer nos ajudar?

SCARLET – Eeeeeeu? Fazer faxina ? nem morta! Agora eu não posso estou comendo o meu chandelle!

ANJO – Ô criatura ! O cara tá e te ajudando.

SCARLET – E quer saber ? Eu vou é pra minha casa!

COLABORADOR – E, já vi que a senhora precisa mesmo é de doutrina. Cada figura que aparece...

ANJO – Férias:adeus! Já montei o sindicato dos anjos das guarda, agora vou montar o MSD (Movimento dos Sem Descanso).Que coisa! Será possível que essa mulher não vai ajudar ninguém? E Francisco Eugênio , Foi inventar de ser anjos das causa impossíveis, agora vai se ser é anjo das causa intermináveis ! Ô louco! Lá vai ela .Duvido que ajude alguém.

(Scarlet vê a senhora olhando para a vitrine e resolve ajuda-la)

SCARLET- Desculpe à senhora não é aquela do ônibus?

ANJO – Agora pronto ! Além de não ajudar fica alugando a coitada!

IDOSA – Sou sim minha filha, sou eu sim. Tava olhando aqui esses óculos que o médico das vistas disse pra eu comprar, mas as coisas estão tão difíceis...

ANJO – Ra falou em dinheiro ?È agora que a mulher corre!

SCARLET – Eu compro ele pra senhora.

ANJO – Oquê ? Não acredito? Equipe de passe! A mulher pirou de vez!

IDOSA – Compra mesmo minha filha?

SCARLET – Compro sim, é só a senhora espera um minuto.

ANJO – Eu sabia , agora ela vai desistir. Tava muito fácil...O quê ? o que é isso?

(Scarlet volta com uma equipe de repórteres)

SCARLET – Aqui rapazes,Esse ângulo está bom?Vou começar: Eu quero fazer um comunicado á imprensa e á sociedade.Eu Scarlet vi essa pobre senhora olhando a vitrine, precisando de um óculo, mas sem dinheiro para comprar. Então, eu num lampejo de generosidade resolvi comprar- lhes o óculos. Luzes por favor!

(ELA ENTREGA RS 50,00 MAS NA HORA EM QUE A SENHORA PEGA, ELA SEGURA E NÃO QUER DAR O DINHEIRO)

SCARLET – Mudei de idéia. Eu vou lhe emprestar esse dinheiro, mas fique sabendo que a senhora vai me pagar com juros de RS 20,00 a hora e eu quero o meu troco, viu?

(e saem todos decepcionados)

ANJO – Eita.... Scarlet você não tem jeito , quando é que você vai perceber que luxo e ostentação e todas essas coisas mundanas não nos leva a nada. E que somente a verdadeira caridade nos leva a salvação?

NARRADOR – Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade como a entedia Jesus ?

NARRADOR - Benevolência para com todas indulgências para as imperfeições dos outros perdões das ofensas .

NARRADOR - A esmola como habitualmente é dada merece reprovação?

NARRADOR - O homem de bem que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado sem esperar que este lhe estenda a mão.

NARRADOR - Toda moral de Jesus se resume na caridade e na humildade. Quando estivermos precisando de auxílio lembremos de deus. Quando olharmos alguém precisando de auxílio lembremos que somos instrumentos da vontade divina.

Na Terra da Dona Fauna quem tem um Circo de Pulgas é Rei

LIMPINHA- Ah! Nada melhor do que sair da aula e encontrar os amigos para conversar!

TREMEDEIRA- Pra mim, só sair da aula já é muito bom!

LIMPINHA- Porque, tremedeira? Você não gosta de estudar?

TREMEDEIRA- Gosto, limpinha. É que eu morro de medo da professora chamar o meu nome na aula.

VALENTE- Só podia ser por isso, tremedeira. Você tem medo de tudo, nem parece ser meu irmão. Eu não tenho medo de nada. Deve ser por isso que me chamo Valente.

TA NA BOCA- Imundinha! Você também gosta de ir pra aula?

IMUNDINHA- Gosto, ta na boca! Eu só não gosto é de ter que tomar banho antes de ir pra aula.

LIMPINHA- É melhor dizer que você não gosta de tomar banho hora nenhuma. E eu, que sou sua irmã, é que fico sofrendo com essa catanga.

TA NA BOCA- Imundinha!

IMUNDINHA- Que é, ta na boca?

TA NA BOCA- Sabe o que eu mais gosto de fazer na escola?

IMUNDINHA- Não

TA NA BOCA- Eu gosto e de comer petisco na hora do lanche.

TODOS- só podia ser !

(manezinho chega com o cachorro e tropeça no tá na boca derrubando os petiscos)

VALENTE- Manezinho, você chegou !

TA NA BOCA- (chateado) – E já chegou do jeito que ele gosta, derrubando todos os meus petiscos.

MANEZINHO- Desculpa, ta na boca, é que eu sou um pouco desastrado. Você sabe disso. Mas eu prometo que depois compro mais petisco pra você.

LIMPINHA- E esse cachorrinho tão lindo? De que é?

MANEZINHO- Esse é o meu novo cachorro. Ganhei hoje do tio bacana.

TA NA BOCA- Oba, falando em cachorro me lembrei de uma coisa.

IMUNDINHA- De que Ta na boca?

TA NA BOCA- De um cachorro quente bem gostoso.

LIMPINHA- Ta na boca, você tem que para com essa mania de só pensar em comida! Com essa fome toda você nem reparou como é beleza ter um cachorro na nossa turma !

TREMEDEIRA- *(Tremendo de medo)* – Beleza nada, esconde esse bicho porque ele pode me morder.

VALENTE- Ô tremedeira , não ta vendo que o bicho é mansinho?

TREMEDEIRA- A única coisa que eu to vendo são os dentes ameaçadores que ele tem.

LIMPINHA- A única ameaça aqui é o Ta na boca comer o ...o ...Como é mesmo o nome de cachorro?

MANEZINHO- Ele ainda não tem nome. Eu até ganhei um bilhetinho com o nome dele, mas eu sou tão desastrado que coloquei no prato junto com a ração e o cachorro comeu.

IMUNDINHA- Vai ver o nome dele era tão feio que o cachorro tratou de sumir com ele.

TA NA BOCA- Que tal se a gente escolhesse um nome pra ele?

TODOS- Beleza!

(CHEGA GENINHO)

GENINHO- Boa tarde, amigos !

TODOS- Boa tarde , Geninho !

MANEZINHO- Geninho, esse é o meu cachorro. Nós estamos escolhendo um nome pra ele, você tem alguma sugestão?

LIMPINHA- *(interrompendo)* Eu acho que ele deve se chamar Amigão. Afinal o cachorro é o melhor amigo do homem.

TREMEDEIRA- Pois pra mim ele tem cara é de inimigão. Já viu o tamanho dos dentes dele?

TA NA BOCA- Se puxar pro dono, vai ter que se chamar Desastrado.

IMUNDINHA- Se ele for curioso, pode se chamar Inquieto !

GENINHO – Bem, para um cachorro pulguento do jeito que ele é, o melhor nome seria circo de pulgas!

MANEZINHO- Taí, gostei, Circo de pulgas é um bom nome.

VALENTE- Esperem aí, vocês não podem escolher sem antes ouvir a minha sugestão.

GENINHO- Então, pode dizer, Valente.

VALENTE- Depois de muito pensar, eu inventei um nome mais apropriado para este cachorro. Ele vai se chamar Circo de pulgas.

LIMPINHA- Ah! Quanta criatividade, valente!

VALENTE- Não precisa agradecer, eu sei que sempre tenho as melhores idéias.

TA NA BOCA- Geninho! Que livro é esse que está na sua mão?

GENINHO- Esse é um livro novo que eu ganhei da professora Sabida. Ele se chama “As aventuras de Baltazar”. Vamos sentar que eu conto pra vocês.

(Todos sentam no chão para ouvir a historia. Nesse momento o manezinho solta o circo de pulgas sem perceber e ele sai em direção á floresta sem que ninguém note)

GENINHO- Baltazar era um garoto muito esperto que tinha um grupo de amigos que nem a gente. Um dia eles saíram de casa sem avisar os pais e se perderam numa floresta. Era a floresta dos perigos. Lá eles tiveram que enfrentar onças, cobras, lobos uivantes e até um lago de areia movediça até conseguir achar o caminho de casa.

TREMEDEIRA- Ai meu Deus do céu. Eu já estou arrepiado só de medo.

VALENTE- Pois eu adoraria viver grandes aventuras no meio de florestas misteriosas e cheias de perigos.

MANEZINHO- Pois só iria se o meu circo de pulgas fosse comigo.

LIMPINHA- Por falar nele, onde ele está?

MANEZINHO- Não acredito, eu perdi o meu cachorro. Que vacilo!

IMUNDINHA- Ele só pode ter ido em direção aquela floresta.

VALENTE- Ótimo, então vamos atrás dele! Vamos enfrentar todos os perigos e viver novas aventuras iguais ás dos livros !

TREMEDEIRA- Naquela floresta dos perigos? Não contem comigo!

TA NA BOCA- E nem comigo

IMUNDINHA- Não acredito que você também está com medo, ta na boca.

TA NA BOCA- Não é medo Imundinha. É que eu estou ficando com fome e essa busca pode demorar.

GENINHO- Que ótimos amigos vocês são! O Manezinho perdeu o cachorro dele e vocês nem querem ajudar. Nós vamos encontrar o circo de pulgas em nome da nossa amizade,é o mínimo que podemos fazer pelo manezinho.

LIMPINHA- Então vamos logo antes que escureça.

(Chegam na floresta chamando o nome do cachorro, ele não aparece. Eles param e sentam)

IMUNDINHA- É gente, nos já procuramos e nada do circo de pulgas. É melhor a gente voltar pra casa antes que anoiteça.

MANEZINHO- Pôxa vida, seria tão bom se alguém aparecesse pra ajudar a gente a encontra o meu cachorro.

(a galinha aparece)

TA NA BOCA- Uma galinha ! Ai meu Deus se fosse cozida !

LIMPINHA- Para com isso, ta na boca. Quem sabe essa galinha não diz pra gente aonde foi para o circo de pulgas.

VALENTE- Já vi que bateu o desespero! Onde já se viu uma galinha falar?

GENINHO- Não custa nada tentar, afinal de contas, algumas pessoas possuem a capacidade de falar com bichos.

TREMEDEIRA- Eu é que não vou tentar. Já pensou se ela resolve me bicar? Eu hein!

MANEZINHO- Pois eu vou tentar. Até porque é a nossa única chance.
(ele se aproxima e chama)

MANEZINHO- Dona galinha! A senhora poderia nos ajudar?

GALINHA- Cocorocó! Claro que posso!

TREMEDEIRA- Pois pronto, agora mesmo é que eu não fico aqui!
(imundinha segura o tremedeira pela camisa)

IMUNDINHA- dona galinha, aonde está o circo de pulgas?

GALINHA- Cocorocó! Ele certamente deve ter sido levado pela Dona Fauna. A Dona fauna é quem cuida dos animais da floresta. Ela acha que os homens não conseguem amar os animais e por isso enfeitiça os bichos para que eles se percam na floresta e sejam cuidados por ela.

VALENTE- Pois diga aonde ela mora que a gente vai lá.

GALINHA- Essa é fácil, é só olhar pra trás.
(eles olham pra trás, a galinha sai e chega a dona fauna com o circo de pulgas)

DONA FAUNA- Eu ouvi alguém dizer meu nome?

GENINHO- Dona fauna, nós viemos aqui pedir á senhora que nos devolva o circo de pulgas.

DONA FAUNA- E por quê eu faria isso? Pra que ele fosse acorrentado e maltratados por vocês? Pra que ele fosse trancado em uma casa sem ter o direito de passear e conviver com outros animais da sua espécie?

LIMPINHA- Não é nada disso, dona fauna . a gente não vai fazer essas maldades.

DONA FAUNA- Os homens só sabem maltratar os animais. Vocês humanos não sabem viver sem destruir a natureza.

MANEZINHO- Dona fauna. Eu sei que muita gente já prejudicou a natureza. Mas mesmo a senhora vai reconhecer que as crianças sabem amar sinceramente os animais. A gente não duvida que a senhora saiba cuidar em deles. Mas nós também queremos tentar fazer o melhor pelo circo de pulgas e, com isso , mostrar aos outros como os animais devem ser tratados.

DONA FAUNA- E você acha que alguém vai entender isso?

MANEZINHO- A gente só sabe tentando.

DONA FAUNA- Tudo bem, o encanto será quebrado. Porém é preciso que a sua promessa seja cumprida. A partir de hoje você será responsável por este animal. Deverá cuidar bem dele e não permitir que ele passe por perigos. Se precisar de uma ajuda maior, é só chamar que a bicharada vai ajudar.

MANEZINHO- Obrigado, Dona fauna! A nossa promessa será cumprida á risca.

GENINHO- Essa é a maior das lições, gente. Os animais, assim como os homens e as plantas são seres vivos. Se nós temos o direito á uma vida feliz, eles também têm.

TODOS- É isso aí.

TA NA BOCA- Então vamos embora que eu ainda estou sonhando com o meu cachorro quente. Tchau, pessoal!

TREMEDEIRA- Espera a gente ta na boca.

MANEZINHO- Tchau dona fauna.

DONA FAUNA- Tchau meninos e não esqueçam da promessa.

TODOS- tchau!!!!

O CONVITE

AUTOR: RICARDO

AUGUSTO- E ai, Junior gostou da aula de hoje?

JUNIOR- É foi boazinha você para casa agora?

AUGUSTO- Não , vou ficar, um pouco, conversando com os amigos. Porque você não fica?

JUNIOR- Não , vou embora, tchau.

AUGUSTO-tchau. A gente se encontra sábado que vem.

(Augusto, vai em direção ao grupo de amigos)

MARCOS- Oi, tudo bem, Augusto.

AUGUSTO- tudo bem!

MARINA- Aquele rapaz ,é novo na mocidade?

AUGUSTO- É .

JOANA- Qual o nome dele?

AUGUSTO- Ah!é Junior.

JOANA- Eu achei , ele um pouco estranho.

AUGUSTO- Não é porque ele é novo aqui, ainda não conhece ninguém. A mãe dele t´as freqüentando o espiritismo e resolveu mandar ele pra mocidade.

MARCOS- Qual foi a aula de vocês hoje?

AUGUSTO- foi virtudes e defeitos. Foi muito legal, serviu para nos conhecermos melhor.

MARCOS- E, é um assunto muito legal.

MARIANA- ai, pessoal, não querendo atrapalhar mas já atrapalhando, o assunto de vocês. Mas alguém está se lembrando o que tem no ano que vem?

JOANA- Não o que?

MARIANA- O EMEPI ! (com entusiasmo)

JOANA- É mesmo, nem estava me lembrando.

MARIANA- Pois , eu soube,que a muito tempo já começaram a se organizar, a fazer reuniões para o EMEPI.

AUGUSTO- O povo trabalha mesmo não é?

MARCOS- Augusto, você poderia chamar o Junior

AUGUSTO- É uma boa idéia.

MARCOS- É uma boa oportunidade, para ele se integrar, mais na mocidade.

(Joana, se levanta e começa)

JOANA- Alguém, se lembra do ultimo EMEPI?

AUGUSTO- Se lembro! Foi muito legal, foi legal demais. Alem de aprendermos muitas coisas boas sobre o espiritismo, nos fizemos muitas amizades,e nos divertimos muito. Não vejo a hora do próximo chegar.

MARCOS- Por isso é que eu digo, que será bom para o Junior.

MARIANA-(olha para o relógio)- é tá ficando tarde acho que já vou pegar meu ônibus. Vamos Marcos?

MARCOS – (falando com Augusto)- pois sábado você fala com ele viu , tchau!!

AUGUSTO- tchau

(Augusto, fica com Joana,e ambos saem juntos)

-NO OUTRO SÁBADO-

(Junior entra, de cabeça baixa, com a mão no bolso, com uma cara desanimada, Augusto, entra com a um figurante conversando, e logo que ver Junior, se despede dela, que sai e Augusto vai falar com Junior)

AUGUSTO- Oi, Junior

JUNIOR- Oi, tudo em cima?

AUGUSTO- Tá, é que eu gostaria de conversar com você

JUNIOR- Demorou, fala aí brother.

AUGUSTO- O que você vai fazer no carnaval ?

JUNIOR- Eu? Deixa eu ver, há já sei , vou pular no trio da Ivete. Porque ?
AUGUSTO- não é porque eu tenho um convite para você.
JUNIOR- Convite? De que desembucha aí cara.
AUGUSTO- Você já ouviu falar e de Emepi?
JUNIOR- Emepi? Quem é esse morde?
AUGUSTO- Não é esse é isso. Emepi é um encontro de mocidades espíritas do Piauí, que acontece, a cada dois anos no período de carnaval.
JUNIOR- E, o quer, que eu tenho haver com esse tal de Emepi?
AUGUSTO- Tem tudo, cara. Tu não esta na mocidade?
JUNIOR- Estou e eu com isso?
AUGUSTO- Não é espírita?(a mocidade)
JUNIOR- É
AUGUSTO- E então?
JUNIOR- (com desanimo)- Não cara, eu não dou certo com essas coisas, não. Alem do mais, eu só venho para cá porque minha mãe manda.
AUGUSTO- Como é que, você pode dizer, se uma coisa é boa ou ruim, sem nunca ter participado? Vamos senta aqui que eu te explico um pouco o que é EMEPI.
(Eles sentam, e marcos e a galera entram no palco)
MARCOS- Oi, Augusto.
AUGUSTO- (se levanta e cumprimenta os amigos)Oi amigos, vamos sentar, vocês chegaram em boa hora.
MARCOS- (apresenta- se para junior)- Como vai, tudo bom, meu nome é Marcos, e o seu?
JUNIOR- Junior
AUGUSTO- Marcos antes de vocês chegarem eu ia, começar a falar de Emepi, para o Junior. É bom que vocês me ajudam a explicar.
MARCOS- Bom! Você sabe alguma coisa sobre o Emepi, já lhe falaram na sala, o que é ?
JUNIOR- Não, não sei nada, quer dizer, a única coisa que eu sei, é que é um encontro de mocidades espíritas do Piauí, que acontece, a cada dois anos no período de carnaval.. porque o Augusto acabou de me dizer.
MARCOS- Bom! Pelo menos, você sabe alguma coisa.
JUNIOR- Mas, o que acontece no Emepi?
MARIANA- (Interrompendo Augusto)- Lá no Emepi, nós temos cursos, sobre determinado tema.
JOANA- Porque cada Emepi tem um tema.
AUGUSTO- e o tema do próximo é Autodescobrimento.
(Junior, começa a se interessar)
JUNIOR- Mas qualquer pessoa pode participar?
MARCOS- Todo a que tenham idade igual ou superior a 13 anos até fevereiro de 2003, e que esteja participando de algum grupo de estudo
JUNIOR- E como são esses cursos ?
AUGUSTO- os cursos, são desenvolvido, em cima do tema autodescobrimento, onde são tratados durante todo o encontro. Os temas são iguais para todos, só que com metodologia diferente.
JUNIOR- E o Emepi, é só isso?
MARIANA- não te acalma, que tem muito mais;
AUGUSTO- Tem uma coisa chamada espirarte
JUNIOR- - espira o que?
MARCOS- Espirarte, são varias mini- oficinas, que existe no Emepi.
MARIANA- por exemplo, tem oficinas de canto , teatro, meditação, dança, oratória, artes plásticas, técnicas de evangelização, pintura em seda, trabalho em EVA e passe.e cada uma melhor do que a outra. Não tem como não gostar.

JOANA- Alem de todos esses cursos e oficinas, tem outra coisa muito legal

JUNIOR- O que?

JOANA- No Emepi, é todo um clima de paz, de alegria , amizade e integração, nos quartos na hora das refeições você fica amigos de todos. Não é tudo isso, ainda tem mais, coisa que você só vai descobrir quando estiver , lá conosco.

AUGUSTO- Como é Junior, depois dessa viagem para o Emepi o que você decidiu? Vai ou não vai?

(Junior, faz um ar de suspense. Para tudo no palco , e diz a sua decisão)

JUNIOR- bom depois de tudo isso, a minha única opção e ir para o Emepi.

(todos se levantam e comemoram)

JUNIOR- Mas, depois de tudo isso, eu só tenho uma pergunta a fazer.

MARCOS- Tem ? Qual?

JUNIOR- Tem que pagar para ir para o Emepi.

MARCOS-(se aproxima de Junior)- Tem. Você paga uma singela quantia de 20 reais e pronto.

JUNIOR- 20 reais?

AUGUSTO- É, as pessoas podem achar cara, mas um evento com esse não é barato, já pensou você tomar café da manhã, almoçar, jantar, tomar banho e se divertir desse jeito sem pagar nada em?

JUNIOR- é realmente, se eu iria pagar mais caro para compra um abada e não iria ganhar nada disso, faz sentido.

(todos ficam na frente do palco)

AUGUSTO- Bem ! nos já conseguimos mais um. E tenho certeza que depois de isso tudo, onosso amigo Junior, virá para nossa turma divulgar o Emepi, e esclarecer pessoas como é o Emepi, venha você também .

MARCOS- Gente, uma oportunidade como essa, não pode passar em branco, e quem não foz nesse só terá um daqui a dois anos, você vai esperar tudo isso venha logo, participe.

MARIANA- Então, junte –se a nós e vamos todos juntos par o Emepi.

AUGUSTO- obrigado e até a próxima.

A Música – por Léon Dênis

A música é a voz dos céus profundos. Tudo no espaço traduz-se em vibrações harmônicas, e certas categorias de espíritos não se comunicam entre si senão através de ondas sonoras.

A sinfonia e a melodia não são na Terra senão ecos enfraquecidos e deformados dos concertos celestes. Nossos mais perfeitos instrumentos possuem sempre alguma coisa de mecânico e de duro, enquanto que os processos de emissão do espaço produzem sons de infinita delicadeza.

É por isso que em todos os graus da escala dos mundos e da hierarquia dos espíritos a música ocupa lugar considerável nas manifestações do culto que as almas prestam a Deus. Nas esferas superiores, ela se torna uma das formas habituais da vida do ser, que se sente mergulhado nas ondas de harmonia de intensidade e suavidade inexprimíveis.

Quando das grandes festas no espaço, dizem-nos nossos guias espirituais, quando as almas se unem aos milhões para prestarem homenagem ao Criador, na irradiação de sua fé e de seu amor, delas escapam eflúvios, radiações luminosas que se colorem de várias tonalidades e se transformam em vibrações melodiosas. As cores transformam-se em sons, e dessa comunhão dos fluidos, dos pensamentos e dos sentimentos desprende-se uma sinfonia sublime, à qual respondem os longínquos acordes vindos das esferas, dos inúmeros astros que povoam a imensidão.

Então, do alto descem outros acordes, ainda mais possantes, e um hino universal faz estremecerem céus e terras. À percepção desses acordes o espírito se dilata e se regozija; ele se sente viver na comunhão divina e entra num encantamento que chega ao êxtase.

(Capítulo 6 do livro “O espiritismo na arte” - *Léon Denis*)

- Vamos Andar de Skate Mamãe -

Mamãe você me faz
Café com leite...
Café com leite...
Café com leite...
OBA !!!
Mamãe você me fala
É hora de estudar...
É hora de estudar...
É hora de estudar...
AH !!! NÃO !!!
Mamãe você me fala
É preciso amar...
É preciso amar...
É preciso amar...
AH !!! AH !!!
.....MAS.....
Vamos andar de skate mamãe...
Vamos andar de skate mamãe...
Vamos andar de skate mamãe...
Porque eu te amo !!!

- Tu És Minha Alegria -

Tu és minha alegria
Minha Ternura em flor
Por isso eu canto mamãe
Sou teu pequeno
Tu és meu amor.

Quando partires do mundo
Ao paraíso no além
Guarde um cantinho pra mim
Por onde fores
Eu quero ir também

- Mamãe... Mamãe... Te Amo -

Mamãe... mamãe... te amo...
Mamãe... mamãe... te amo...
Mamãe... mamãe... te amo...

Mamãe do meu coração...

Luz do meu caminho...
Luz do meu viver...
Luz do meu querer...
(querer... querer... querer...)

- Gosto de Você -

Gosto de você, assim como você é.
Pode me amar, assim como você quer.
Quero ter você e não quero saber.
Se assim não fosse como poderia.
Ser de outro jeito, abraço seus defeitos.
Gosto dos seus olhos, do jeito que me olhas.
Seja assim tão pura, minha voz e tua !!!
Me ame sempre igual, em casa ou na rua.
Deixe que o vento, penteie os seus cabelos.
Faça dos meus olhos, sempre o seu espelho.
Deixe que esta noite, eu traga uma canção !!!
Deixe que eu te guarde, No meu coração.
Porque...
Nós amamos vocês...

- O Mundo pode Ser Melhor -

O mundo pode ser melhor...
melhor, melhor, melhor

Depende de mim...
Depende de Você...
Depende de todos...
É só querer...

O mundo pode ser melhor...
melhor, melhor, melhor

Depende de mim...
Depende de Você...
Depende de todos...
É só amar...

O mundo pode ser melhor...
melhor, melhor, melhor

Depende de mim...
Depende de Você...
Depende de todos...

É só sorrir...

- Pagodinho de Jesus -

Pra entrar...
Nesse pagode...
Basta ser...
Um bom cristão...
Realizar...
Suas tarefas...
Com amor...
No coração...

Minha prima Josefina, sempre quando vai orar,
Pede para o nosso Mestre, sua vida abençoar.

Vem cantar, vem dançar... no pagodinho de Jesus
Vem dançar, vem cantar... Com amor e muita luz.

Seu José da padaria, gosta muito de estudar,
faz o culto do evangelho, com a família em seu lar.

Conheci um jovem espírita, freqüentava a mocidade,
trabalhava na campanha, do amor e caridade.

Vem cantar, vem dançar... no pagodinho de Jesus
Vem dançar, vem cantar... Com amor e muita luz.

- Por onde Jesus Passava -

Por onde Jesus passava,
Por onde Jesus andava...

Ele fazia assim: amava, amava, amava...
amava, amava, amava...

E agora é nossa vez,
De plantar o amor...

E agora é nossa vez,
De plantar o amor...

Vem pra cá irmão...

E traga o seu coração...

- Pai Nosso –

PAI NOSSO QUE ESTAIS NO CÉU, SANTIFICADO SEJA O TEU NOME
E VENHA A NÓS O TEU REINO, E SEJA FEITA A TUA VONTADE

PAI, MEU PAI DO CÉU, MEU PAI DO CÉU
EU QUASE ME ESQUECI, ME ESQUECI
QUE O TEU AMOR VELA POR MIM, VELA POR MIM,
QUE SEJA FEITO ASSIM...

PAI, MEU PAI DO CÉU, MEU PAI DO CÉU
EU QUASE ME ESQUECI, ME ESQUECI
QUE O TEU AMOR VELA POR MIM, VELA POR MIM,
QUE SEJA FEITO ASSIM...

O ALIMENTO DESSE DIA DAI NOS AGORA E SEMPRE
E PERDOAI NOSSAS OFENSAS DE UM MODO MAIOR COM QUE PERDOAMOS

PAI, MEU PAI DO CEU... (refrão)

E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO MAS LIVRA-NOS DE TODO O MAL, AMÉM

- Dê Um Sorriso Só -

Dê um sorriso só, sorriso aberto, sorriso certo, cheio de amor.
Dê um sorriso só, sorriso aberto, sorriso certo, cheio de amor.
Quem tem Jesus gosta de cantar, está sempre sorrindo mesmo quando não dá. Tropeça
aqui, ô ô, cai acolá, mas depressa levanta e começa a cantar, mas depressa levanta e
começa a cantar.

- Erguei as Mãos -

Erguei as mãos e dai glória a Deus. Erguei as mãos e dai glória a Deus. Erguei as mãos e
cantai como os filhos do Senhor.

Erguei as mãos...

Os animaizinhos subiram de dois em dois. Os animaizinhos subiram de dois em dois. O
elefante e os passarinhos como os filhos do Senhor.

Erguei as mãos...

Os animaizinhos subiram de dois em dois. Os animaizinhos subiram de dois em dois. A
minhoquinha e os pingüins como os filhos do Senhor.

Erguei as mãos...

Os animaizinhos subiram de dois em dois. Os animaizinhos subiram de dois em dois. O
canguru e o sapinho como os filhos do Senhor.

Erguei as mãos...

- Senhor Tem Muitos Filhos -

O Senhor tem muitos filhos, muitos filhos Ele tem. Eu sou um deles, você também, louvemos ao Senhor.

Braço Direito/Braço Esquerdo/Perna Direita/Perna Esquerda/Balança a cabeça/Dá uma voltinha/Dá um pulinho/Abraça o irmão.

- Um Certo Galileu -

Tom: C

C G
Um certo dia à beira-mar

C
Apareceu um jovem galileu

G
Ninguém podia imaginar
Que alguém pudesse amar

C
Do jeito que ele amava

G
Seu jeito simples de conversar
Tocava o coração

C
De quem o escutava

Refrão:

Dm
E seu nome era Jesus de Nazaré
G7 C F Em G7
Sua fama se espalhou e todos vinham ver

C Dm/F
O fenômeno do jovem pregador

C/E G C
Que tinha tanto a...mor.

G
Naquelas praias, naquele mar

C
Naquele rio, em casa de Zaqueu

G
Naquela estrada, naquele sol
E o povo a escutar

C
Histórias tão bonitas

G
Seu jeito manso de se expressar
Enchia o coração

C
De paz tão infinita

Refrão

G
 Em plena rua, naquele chão
 C
 Naquele poço e em casa de Simão
 G
 Naquela relva, no entardecer
 O mundo viu nascer
 C
 A paz de uma esperança
 G
 Seu jeito puro de perdoar
 Fazia o coração
 C
 Voltar a ser criança
 Refrão
 G# C#
 G#
 Um certo dia ao tribunal
 C#
 Alguém levou o jovem galileu
 G#
 Ninguém sabia qual foi o mal
 E o crime que ele fez
 C#
 Quais foram seus pecados
 G#
 Seu jeito honesto de denunciar
 Mexeu na posição
 C#
 De alguns privilegiados
 D#m G#
 E mataram a Jesus de Nazaré
 D#m G# C# F# Fm
 E no meio de ladrões puseram su...a cruz
 C# D#m/F#
 Mas o homem ainda tem medo de Jesus
 C#/F G# A E D C#
 Que tinha tanto a...mor...

- Amar Como Jesus Amou -

Tom: D

D A
 Um dia uma criança me parou
 D
 Olhou-me nos meus olhos a sorrir
 A
 Caneta e papel nas suas mãos
 D

Tarefa escolar para cumprir

D7 G

E perguntou no meio de um sorriso

D A D

O que é preciso para ser feliz?

D D7 G

REFRÃO: Amar como Jesus amou

A D

Sonhar como Jesus sonhou

Bm A

Pensar como Jesus pensou

Em A7 D

Viver como Jesus viveu

D D7 G

| Sentir o que Jesus sentia

| A D

| Sorrir como Jesus sorria

2x| Bm Em

| E ao chegar ao fim do dia

| A D

| Eu sei que dormiria muito mais feliz

A

Ouvindo o que eu falei ela me olhou

D

E disse que era lindo o que eu falei

A

Pedi que eu repetisse por favor

D

Que não falasse tudo de uma vez

D7 G

E perguntou de novo num sorriso

D A D

O que é preciso para ser feliz?

REFRÃO

A

Depois que eu terminei de repetir

D

Seus olhos não saíam do papel

A

Toquei no seu rostinho e a sorrir

D

Pedi que ao transmitir fosse fiel

D7 G

E ela deu-me um beijo demorado

D A D

E ao meu lado foi dizendo assim:

REFRÃO

- Utopia -

Tom: D

D
Das muitas coisas do meu tempo de criança
Em
Guardo vivo na lembrança o aconchego do meu lar
C A
No fim da tarde quando tudo se aquietava
D A
A família se ajuntava lá no alpendre a conversar
D
Meus pais não tinham nem escola e nem dinheiro
D7 G
Todo o dia o ano inteiro trabalhavam sem parar
A D Em
Faltava tudo mas a gente nem ligava o importante não faltava
D A D A D
Seu sorriso e seu olhar
A D
Eu tantas vezes vi meu pai chegar cansado
Em
Mas aquilo era sagrado um por um ele afagava
A
E perguntava quem fizera estrepolia
D A
E mamãe nos defendia e tudo aos poucos se ajeitava
D
O sol se punha, a viola alguém trazia
D7 G
Todo mundo então queria ver o papai cantar com a gente
A D
Desafinado meio rouco voz cansada
D7 Em A D A D A D
Ele cantava mil toadas, em seu olhar no sol poente
A D
Correu o tempo e hoje eu vejo a maravilha
Em
De se ter uma família quando tantos não a têm
A
Agora falam do desquite e no divórcio
D
O amor virou consórcio compromisso de ninguém
D
Há tantos filhos que bem que um palácio
D7 G
Gostariam de um abraço e do carinho de seus pais
A D
Se os pais amassem o divórcio não viria
D7 Em
Chame a isso Utopia
A D

- Se És Feliz -

se és feliz quero te ver bater as palmas... pá... pá... pá...
se és feliz quero te ver bater as palmas... pá... pá... pá...
se és feliz para eu poder acreditar...
se és feliz quero te ver bater as palmas... pá... pá... pá...

se és feliz quero te ver bater os pés... pé... pé... pé...
se és feliz quero te ver bater os pés... pé... pé... pé...
se és feliz para eu poder acreditar...
se és feliz quero te ver bater os pés... pé... pé... pé...
bater as palmas pá... pá... pá...
bater os pés... pé... pé... pé...

se és feliz quero te ver dizer legal... Legal!!!
se és feliz quero te ver dizer legal... Legal!!!
se és feliz para eu poder acreditar...
se és feliz quero te ver dizer legal... Legal!!!
bater as palmas pá... pá... pá...
bater os pés... pé... pé... pé...
dizer legal... Legal!!!

se és feliz quero te ver dar gargalhada... há! há! há!
se és feliz quero te ver dar gargalhada... há! há! há!
se és feliz para eu poder acreditar...
se és feliz quero te ver dar gargalhada... há! há! há!
bater as palmas pá... pá... pá...
bater os pés... pé... pé... pé...
dizer legal... Legal!!!
dar gargalhada... há! há! há!

se és feliz quero te ver gritar Jesus!!! Jesus!!!
se és feliz quero te ver gritar Jesus!!! Jesus!!!
se és feliz para eu poder acreditar...
se és feliz quero te ver gritar Jesus!!! Jesus!!!
bater as palmas pá... pá... pá...
bater os pés... pé... pé... pé...
dizer legal... Legal!!!
dar gargalhada... há! há! há!
gritar Jesus!!! Jesus!!!

- Cativar -

C Am Dm G7
Uma palavra tão linda já quase esquecida se faz lembrar:

C Am Dm G7
 Contendo sete letrinhas e todas juntinhas se lê "cativar"!

C Am Dm G7
 Cativar é amar; é também carregar

C Am Dm G7
 Um pouquinho da dor que alguém tem que levar...

C Am Dm G7
 "Cativou" (cativou), disse alguém (disse alguém), laços fortes criou...

C Am Dm G7
 Responsável (responsável) é você (é você) pelo que cativou...

C Am Dm G7
 Num deserto tão só; entre homens também;

C Am Dm G7
 Vou tentar cativar, viver perto de alguém...

C Am Dm G7
 Cativou (cativou), disse alguém (disse alguém), laços fortes criou...

C Am Dm G7 C Am Dm
 Responsável (responsável) é você (é você) pelo que cativou...

G7 C Am Dm G7 C
 Cativou... cativou...

- O Samba que Faltava -

Maria eu sonhei que estava passeando no Jardim de Nosso Lar

Encontrei o André que foi dizendo:

- Eu precisava lhe falar. Tenho visto planeta e a coisa tá preta, é nessessário lembrar:
Tá faltando Kardec, tá faltando Kardec, tá faltando estudar

Nas casa espíritas maneiras estranhas eu pude notar:
Luzes multicoloridas, frases indevidas, orações quilométrais
E fica gente perdida, a mensagem escondida
É preciso alertar: Tá faltando Kardec, tá faltando Kardec, tá faltando estudar

Comentando o evangelho pouca gente se aprofunda para o estudo melhorar
Na hora do passe é aquela chiadeira que não dá pra encarar
É médium que funga, que grita e se agita sem saber controlar
Tá faltando Kardec, tá faltando Kardec, tá faltando estudar

Tem gente que pensa que é dono do centro e em tudo quer mandar
Tem o tal de médium guia e a Virgem Maria
E imagine no que dá
E o pior desta besteira, é que não é brincadeira
Mais eu posso explicar:
O que falta é Kardec, tá faltando Kardec, tá faltando estudar... e trabalhar

- O Telefone do Céu -

O telefone do céu
É a oração... (é a oração...)
O telefone do céu
É a oração... (é a oração...)
Você liga uma vez...
Duas ou três...
E se não atender...(E se não atender...)
Você liga outra vez...

- Tombo da Leonor -

Olha o tombo da ladeira Leonor (4x)

A Leonor era cabocla engraçadinha
Só andava de trancinha
E também de pé no chão !!!
Um dia desses colocou sapato alto
Foi descer a ribanceira e levou um “tombalhão”...

Olha o tombo da ladeira Leonor (4x)

A Leonor ficou muito envergonhada
Com a cara avermelhada
Precisando dar um jeito !!!
Um dia desses não ficou aborrecida
Porque foi esclarecida a Lei da Causa e do Efeito...

Olha a causa do efeito Leonor (4x)

- As Palavrinhas Mágicas -

Vamos apresentar...
As palavrinhas mágicas
Vamos apresentar...
As palavrinhas mágicas

Bom dia
Obrigado
Com licença
Faça o favor
O papai é um amor
E a mamãe é uma flor... oooo, oooo
Tchu, Tchu, Tchu, Tchu.

- Jesus Cristo Está Passando -

Jesus Cristo está passando... por aqui... (2x)

Quando Ele passa tudo se transforma... A tristeza vai e a alegria vem... (2x)

Jesus Cristo está passando... por aqui... (2x)

Quando Ele passa tudo se transforma... Vem trazendo bênçãos pra você, pra mim também... (2x)

- Jacaré -

O jacaré mora na lagoa...

O jacaré gosta de nadar...

O jacaré, com a sua boca grande come o quê...?

Como passarinho...

E os peixes do rio...

Como gavião...

Não me come não seu jacaré.

Jacaré, larga do meu pé que tem chulé...

Não me come não seu jacaré.

Tenho muito chulé !

Volta a nadar, na sua lagoa...

Volta a comer, os seus peixinhos...

Guardo você com muito carinho jacaré...

Amigo jacaré, jacaré, jacaré...

Amigo jacaré, jacaré, jacaré...

Larga do meu pé... jacaré... jacaré...

Amigo jacaré, jacaré, jacaré...

- Formiguinha -

A formiguinha corta e folha e carrega... Quando uma deixa, a outra leva. (2x)

Oh! Que mistério glorioso: A formiguinha ensinando o preguiçoso. (2x)

Deus não quer preguiçoso em sua obra... (2x)

Por que se não... o tempo sobra !!!

- Casinha -

Eu tenho uma casinha assim, assim, assim... |\
Eu bato na portinha assim, assim, assim! | _ (3x)
Pela chaminé a fumaça faz assim, assim, assim... | /
Eu entro na casinha assim, assim, assim! |/

- Canção de Ninar -

Boa noite
Diga ao menos boa noite...
Abra ao menos a janela...
Que hoje eu canto é pra você...
Ô... Ô... Ô... Ô...
Ô... Ô... Ô... Ô... Ô...

Durma
Durma bem com os anjinhos
Pra amanhã acordar cedinho
Que eu voltarei pra te buscar...
Ô... Ô... Ô... Ô...
Ô... Ô... Ô... Ô... Ô...

Peixes querem mar e eu quero você...
No meu coração enquanto eu viver...
Ô... Ô... Ô... Ô...
Ô... Ô... Ô... Ô... Ô...

Boa noite...

- O Sol -

O sol nasceu pra mim
E fez assim:
Tchu... Tchu... Tchu...
E irradiou:
Tchu... Tchu... Tchu...
A sua luz...

O sol nasceu alegre
E o dia alegrou:
Tchu... Tchu... Tchu...
E irradiou:
Tchu... Tchu... Tchu...
A sua luz...

Amigo sol, coração do senhor... __ (2x)
No seu pulsar os raios de amor. /

Tchu... Tchu... Tchu...

- Jiacres -

Ao nascer do dia...
Meu sorriso feliz irradia intensa emoção.
Sei que estamos juntos...
Nas mudanças que ocorrem no mundo Jesus meu irmão.

Vamos cantar... e trabalhar...
Que esses brados nos campos ressoem como sinos da paz.
Vem meu irmão... nessa missão...
A do jovem e o Cristo integrados no amor que refaz.

Ao cair da noite...
Numa prece a lágrima desce e tu vens me falar.
Que nessa semente...
É o milagre de um sol poente e renascerá.

Vamos cantar... e trabalhar...
Que esses brados nos campos ressoem como sinos da paz.
Vem meu irmão... nessa missão...
A do jovem e o Cristo integrados no amor que refaz.

- Você Com Cristo -

Você com Cristo... será maior... será melhor...
Não haverá onda... que o abata...
Não haverá vento... que o dobre...
Não haverá nada... que o atinja...
Só o amor... só o amor... (2x)

Você com Cristo... não é mais você...
É um servidor... que serve sem cessar...
Pra Deus alcançar.

Você com Cristo... não tem mais temor... não fica só...
Não haverá onda... que o abata...
Não haverá vento... que o dobre...
Não haverá nada... que o atinja...
Só o amor... só o amor... (2x)

Você com Cristo... não é mais você... |\n
É um servidor... que serve sem cessar... | -> (2x)

- Te Ofereço Paz -

Te ofereço paz, te ofereço amor, te ofereço amizade...
Ouço tuas necessidades, vejo tua beleza, sinto os teus sentimentos...
Minha sabedoria flui... de uma fonte superior...
E reconheço essa fonte em ti...
Trabalhemos juntos... trabalhemos juntos...

- Boa Nova -

Ah! Uma flor se abre... Ela traz novos aromas pra sentir...
Ah! Uma criança nasce... Ela traz a esperança de um porvir...
Mas ainda existe o medo... ainda existe a dor...
Ainda existe a ignomínia humana...
A revelação nos ensina... todos os porquês...
E nos mostra o caminho a percorrer...

Evangelizar...
É um mundo novo criar...

Evangelizar...
Novos rumos ao planeta vamos dar...

Evangelizar...
É se ter novos aromas pra sentir...

Evangelizar...
E se ter a esperança de um porvir...

- Ei Você -

Ei você que está tão só
Pensando que o mundo é mau
Venha cá que eu te mostro
O que de belo existe pra viver...
(coro)

Os amigos e as pessoas
Que te olham pela rua
Sem saber...
O que se passa com você...
(coro)

A alegria de viver
De amar e de querer
Que tudo seja assim
Belo como tudo o que ele fez...
(coro)

- Eu Te Vejo -

Eu te vejo. Eu te vejo
Como é bom te olhar...
Um sorriso, um abraço
Pra você ficar...
Vamos dar uma meia volta
Volta e meia vamos dar...

- Paz Pela Paz -

A paz do mundo, começa em mim
Se eu tenho amor, com certeza sou feliz...
Se eu faço o bem, ao meu irmão
Tenho a grandeza, dentro do meu coração...
Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor:

Paz pela Paz... Pelas crianças...
Paz pela Paz... Pela floresta...
Paz pela Paz... Pela coragem de mudar...

Paz pela Paz... Pela justiça...
Paz pela Paz... A liberdade...
Paz pela Paz... Pela beleza de te amar...

A paz do mundo, começa em mim
Se eu tenho amor, com certeza sou feliz...
Se eu faço o bem, ao meu irmão
Tenho a grandeza, dentro do meu coração...
Chegou a hora da gente construir a paz
Ninguém suporta mais o desamor:

Paz pela Paz... Pelas crianças...
Paz pela Paz... Pela floresta...
Paz pela Paz... Pela coragem de mudar...

Paz pela Paz... Pela justiça...
Paz pela Paz... A liberdade...
Paz pela Paz... Pela beleza de te amar...

Paz pela Paz... Pro mundo novo...
Paz pela Paz... Pela floresta...
Paz pela Paz... Pela coragem de mudar...

Paz pela Paz... Pela justiça...
Paz pela Paz... A liberdade...
Paz pela Paz... Pela beleza de te amar...

- Jesus Gosta de Você -

Jesus gosta de você, Jesus quer o seu amor...
Seja você bonitinho, seja como você for...
É o amor sem distinção, Ele só olha o coração... Ele só quer que você ame... o seu irmão...

Jesus gosta de você, Jesus quer o seu amor...
Seja preto ou amarelo, seja você como você for...
É o amor sem distinção, Ele só olha o coração... Ele só quer que você ame... o seu irmão...

Jesus gosta de você, Jesus quer o seu amor...
Na fartura ou na pobreza, na alegria ou na dor...
É o amor sem distinção, Ele só olha o coração... Ele só quer que você ame... o seu irmão...

Jesus gosta de você...

- Janelinha dos Olhos -

Fecha a janelinha dos olhos
E abre a do coração...
Deixa Jesus entrar
Pois Ele é nosso irmão...

- Na Hora da Oração -

Na hora da oração... Na hora da oração...
Luz !!!

Na hora da oração... Na hora da oração...
Jesus !!!

Na hora da oração... Na hora da oração... Na hora da oração... |\n
Traga a sua luz... Traga a sua luz... Traga a sua luz... |-> (2x)
Meu amado Jesus !!! |/

Meu amado Jesus !!!

- Quem Foi quem Fez -

Quem foi que fez... esse céu azul...
Foi Deus quem fez e fez com amor,
Pra que a gente fosse feliz.
Foi Deus... Foi Deus quem fez...

Quem foi que fez... esse imenso mar...
Foi Deus quem fez e fez com amor,
Pra que a gente fosse feliz.
Foi Deus... Foi Deus quem fez...

Quem foi que fez... essa linda flor...
Foi Deus quem fez e fez com amor,
Pra que a gente fosse feliz.
Foi Deus... Foi Deus quem fez...

Quem foi que fez... vocês e eu...
Foi Deus quem fez e fez com amor,
Pra que a gente fosse feliz.
Foi Deus... Foi Deus quem fez...

- Hora de Falar com Jesus -

Se é hora de brincar... vamos brincar...
Se é de estudar... vamos estudar...
Se hora de trabalhar... vamos trabalhar...
Mas se é hora de rezar...

Vamos pensar em Jesus...

- Jesus e Pilatos -

Pilatos entrou no palácio, no palácio, no palácio
E chamou Jesus pra conversar, pra conversar, pra conversar:
- Tu és rei? - Tu és rei? - Tu és rei?
- Tu o dizes! - Tu o dizes! - Tu o dizes!
- Meu reino não é deste mundo! (4 vezes)
- Minha voz qualquer um vai escutar, vai escutar, vai escutar
- E vai amar, e vai amar, e vai amar... Hei !! Hei !! (3 vezes)
